O GLOBO
SPORTIVO
ANO X Nº — 479

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL



Barbosa

GOLEIROS VAZADOS

Andú (Port. Santista), 34 goals; Muniz (Juventus) 32; Jura (Comercial) 32; Mauro (Jabaquara) 29; Caxambu (Portuguesa de Desportos) 27 goals; Ivo (Nacional) 25; Gijo (São Paulo) 23; Zezinho (Jabaquara) 21; Osvaldo (Ipiranga) 19; Bino (Corintians) 17; Aldo (Nacional) 13; Chiquinho (Santos) 12; Oberdan (Palmeiras) 12; René (Santos) 11; Doutor (Comercial) 10; Bizarro (Juventus) 7, e Rafael (Ipiranga) 5 goals.

JUIZES EM AÇÃO

Funcionaram na rodada que passou os juizes Artur Janeiro, Augusto Ramos da Silva e José Pelegrini. De forma que a relação dos apitadores do campeonato paulista deste ano é a seguinte.

Bruno Nina 14 arbitragens; Pedro Calil e Augusto Ramos da Silva 9; João Etzel e Vicente Gengo 8; Francisco Kuhn Filho 6; Vitor Carratu, Luiz Matoso (Feitiço), Waldemar Lacerda e José Pelegrini 5; Artur Ciron 3; Agenor Ribeiro e Amleto Riciarelli 2. Aldo Fernardi, José Moura Leite, Artur Janeiro e Durval Valente, uma arbitragem.

Pacaembú

CAMPEONATO PAULISTA



RENDAS

A nona etapa do returno paulista ofereceu uma arrecadação total de Cr$ 598.606,90 nos três jogos disputados. Com esse movimento a renda geral do certame subiu à cifra de .. Cr$ 8.207.874,30.

A renda maior, por jogo, continua a ser a do clássico Corintians x Palmeiras do 1.º turno com Cr$ 682.533,00 e a menor a do prelio Juventus x Nacional com Cr$ 5.851,00.

Após a nona rodada do returno ficou sendo esta a situação do campeonato paulista :

1.º PALMEIRAS — 15 jogos, 13 vitorias, 1 empate e 1 derrota; 27 pontos ganhos e 3 perdidos; 41 goals pró e 12 contra. Saldo: 29.

2.º CORINTIANS — 16 jogos, 12 vitorias, 3 empates e 1 derrota; 27 pontos ganhos e 5 perdidos; 47 goals pró e 17 contra. Saudo: 30.

3.º SÃO PAULO — 15 jogos, 5 vitorias, 8 empates e 2 derrotas; 19 pontos ganhos (porque ganhou o do empate com o Nacional) e 11 perdidos; 36 goals pró e 23 contra. Saldo: 13.

4.º PORTUGUESA DE DESPORTOS — 16 jogos, 7 vitorias, 5 empates e 4 derrotas, 19 pontos ganhos e 13 perdidos; 33 goals pro e 27 contra. Saldo: 6.

5.º SANTOS — 17 jogos, 6 vitorias, 6 empates e 5 derrotas; 18 pontos ganhos e 16 perdidos; 31 goals pró e 23 contra. Saldo: 8.

6.º IPIRANGA — 18 jogos, 8 vitorias, 3 empates e 7 derrotas; 19 pontos ganhos e 17 perdidos; 31 goals pró e 24 contra. Saldo: 7.

7.º PORTUGUESA SANTISTA — 17 jogos, 5 vitorias, 3 empates e 9 derrotas; 13 pontos ganhos e 21 perdidos; 25 goals pró e 34 contra. — Deficit: 9.

7.º JUVENTUS — 16 jogos, 3 vitorias, 5 empates e 8 derrotas; 11 pontos ganhos e 21 perdidos; 23 goals pró e 39 contra. Deficit: 16.

7.º COMERCIAL — 16 jogos, 5 vitorias, 1 empate e 10 derrotas; 11 pontos ganhos e 21 perdidos; 23 goals pró e 43 contra. Deficit: 20.

9.º NACIONAL — 17 jogos, 3 vitorias, 4 empates e 10 derrotas; 9 pontos ganhos e 25 perdidos; 18 goals pró e 44 contra. Deficit: 26.

10.º JABAQUARA — 17 jogos, 2 vitorias, 3 empates e 12 derrotas; 7 pontos ganhos e 27 perdidos; 18 goals pró e 50 contra. Deficit: 32.

RESENHA DA RODADA

Sábado, 22: IPIRANGA 2 X COMERCIAL 1. Renda: Cr$ .... 6.996,00. Juiz: Augusto Ramos da Silva. Teams: IPIRANGA: Osvaldo; Alberto e Sapolio; Reinaldo, Garro e Belmiro; Peixe, Rubens, Silas, Bibe e Valter. COMERCIAL: Jura; Carvalho e Sarvas; Durão, Peru e Artur, Nilo, Leandro, Romeuzinho, Eduardinho e Honorato. Goals de Rubens, Walter (de penalty) e Eduardinho. O Comercial esperdiçou um penalty que Honorato cobrou para fora.

Domingo, 23: CORINTIANS 2 X PALMEIRAS 0. Renda: Cr$ 582.298,60. Juiz: Artur Janeiro. Teams: CORINTIANS: Bino; Domingos e Belacosa; Palmer, Helio e Dino; Claudio Baltazar, Servilio, Nenê e Rui. PALMEIRAS: — Oberdan; Caeira e Turcão; Procopio, Tulio e W. Fiume; Lula, Artur, Osvaldinho, Lima e Canhotinho. Goals de Servilio (de penalty, foul de Fiume em Baltazar) e Claudio.

PORT. SANTISTA 3 X NACIONAL 1. Renda: Cr$ 9.12,30. Juiz: José Pelegrini. Teams: PORT. SANTISTA: Andú; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Duzentos, Zinho, Bota, Moacir e Edelton. NACIONAL: Ivo; Rubens e Moacir; Damasceno, Bugre e Inglês; Milton, Charuto, Vicente, Passarinho e Valdemar. Goals de Moacir (dois), Edelton e Charuto.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a proxima rodada os seguintes: Sábado: Palmeiras x Ipiranga, no Pacaembú; Domingo: Comercial x São Paulo, no Pacaembú, e Santos x Juventus, na Vila Belmiro.

No primeiro turno os resultados foram estes: Palmeiras 1 x Ipiranga 1; São Paulo 3 x Comercial 1, e Santos 2 x Juventus 2.

PENALTIES

*Três penalties foram assinalados na rodada que passou do certame bandeirante. No "derby" Servilio converteu em goal um foul de **Waldemar Fiume** em **Baltazar** e no jogo de sábado, **Walter**, do Ipiranga, **converteu em goal uma** penalidade máxima marcada contra o Comercial, **enquanto** Honorato, do Comercial, atirou para fora um penalty assinalado em favor do seu team. Com isso a estatística dos penalties oferece agora estes números: **Penalties** batidos: 25. Aproveitados: 18. Esperdiçados: 7. Destes últimos três foram chutados fora e quatro defendidos pelos arqueiros.*

PASTA DENTIFRICIA
S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

ARTILHEIROS

1.º: Servilio (Corintians), com 17 goals; 2.º: Lula (Palmeiras), com 15 goals; 3.º: Leopoldo (S. Paulo), com 10 goals; 4.º: Pinga I (Port. Desportos), Valter (Ipiranga) e Alemãozinho (Jabaquara), com 9 goals; 5.º: Canhotinho (Palmeiras), Claudio (Corintians), Adolfrides (Santos), Antoninho (Santos) e Passarinho (Nacional), com 8 goals; 6.º: Lima (Palmeiras), Nininho (Port. de Desportos), Silas (Ipiranga) e Romeuzinho (Comercial), com 7 goals; 7.º: Baltazar (Corintians), Simão (Port. de Desportos), Jesus (Nacional), Nenê (Corintians), Braz, Peixe (Ipiranga) e Niquinho (Jabaquara), com 6 goals; 8.º: Carbone (Juventus) e Moacir (Port. Santista), com 5 goals; 9.º: Teixeirinha (São Paulo) Bota (Port. Santista), China (São Paulo), Leonidas (São Paulo), Brandãozinho (Port. Santista), Baia (Jabaquara), e Rui (Corintians), com 4 goals; 10.º: Vacaro (Comercial), Honorato (Comercial), Renato (Port. de Desportos), Pinga II (Port. de Desportos), Zé Carlos (Jabaquara), Milton (Nacional), Neca (S. Paulo), Rubens (Santos), Bibe (Ipiranga), Paiva (Port. Santista), Zinho (Port. Santista e Noronha (São Paulo), com 3 goals; 11.º: Remo (S. Paulo), Zé Braz (Juventus), Leonaldo (Santos), Maracaí (Santos), Odair (Santos), Caxambu (Santos), Zeferino (Santos), Artur (Comercial), Manoelito (Comercial), Duzentos (Port. Santista), Canhoto (Comercial), Vicente (Nacional), Milani (Corintians), com 2 goals; 12.º: Ieso (São Paulo), Farid (P. de Desportos), Luiz (Juventus), Ciciá (Jabaquara), Waldemar (Nacional), Eduardinho (Comercial), Rubens (Ipiranga), Charuto (Nac.), Edelton (P. S.), Castro (Ipiranga), Bauer (São Paulo), Waldemar (Juventus), Garro (Ipiranga), Pixo (Juventus), Arturzinho (Palmeiras), Mantovani (Palmeiras), Romeu (Juventus), Guilherme (Port. Santista), Américo (S. Paulo), Rui (S. Paulo), Ferrari (São Paulo), Viana (Comercial), Djalma (Port. de Desportos), Helio (P. de Desportos), Natalino (Nacional), Sturaro (Juventus), Barbosa (Port. Santista), Silas (Port. Santista), Leandro (Comercial), Bernardi (Ipiranga) e Balerio (Jabaquara), com um goal.

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Inglês (Nacional), com um goal contra, no jogo com o Juventus; Belmiro (Ipiranga), um goal contra, no jogo com a Port. de Desportos; Lorico (Port. de Desportos), um goal contra, no jogo com a Port. Santista; Turcão (Palmeiras), um goal contra, no jogo com o Corintians; Bugre (Nacional), um goal contra, no jogo com o Juventus; Ieso (Jabaquara), um goal contra, no jogo com o Corintians; Espanador (Jabaquara), um goal contra, no match com o Santos.



Faça desde já um seguro de saude para seus filhos, fazendo-os tomar Hemoglobina Granado — Vinho e Xarope



O GLOBO SPORTIVO

Diretores: Roberto Marinho e Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretario: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do numero avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 30,00; semestral, Cr$ 20,00

MARIO FILHO

O APERTO DE MÃO NO FOOTBALL - 1

DA PRIMEIRA FILA

1 O meu filho Mario Julio perguntou se eu não podia escrever uma crônica sobre o aperto de mão. E' que ele achara engraçado Leonidas avançando um passo, enquanto os outros jogadores do scratch brasileiro não sabiam o que fazer diante do presidente Getulio. Leonidas estendeu a mão em um gesto largo. "Eu quero ter a honra de cumprimentar o grande presidente!" Mario Julio, depois de perguntar, ficou á espera da resposta. Eu respondi que sim. Era só puxar um pouco pela memoria. Havia uma porção de apertos de mão na historia do football brasileiro. Uns serviam para uma crônica, outros não serviam. Eu me lembrei logo de Welfare, que veio para cá acostumado a "shake-ands". Em campo, depois de marcar o goal da vitoria contra os Corinthians, Welfare não estranhou nada. Sidney estendeu-lhe a mão, tal qual como na Inglaterra. Depois do match, porem, Welfare recebeu abraços, um deles de Pedro da Cunha, que quase lhe quebrou as costelas. Eu percebi que Mario Julio não gostou muito: para ele eu estava desviando o assunto.

• • •

2 Então eu contei uma coisa de Henrique Carreiro. Em um sábado, corria o ano de 29, Henrique Carreiro apareceu no Elite Clube. Alvaro de Nascimento, então apenas o Cascadura — hoje ele é Cascadura e Zé de São Januario — estava lá e se alarmou. Que negocio era aquele de Henrique Carreiro ir dansar, meter-se na farra, menos de vinte e quatro horas antes de um São Cristovão e América? Se o Vasco não esperasse ser campeão, vá lá. O Vasco, porem, precisava que o São Cristovão arrancasse, no minimo, um pontinho do América. Por isso, Alvaro do Nascimento foi conversar com Henrique Carreiro. "Henrique, se você meter-se na cama agora, se o São Cristovão fizer alguma coisa com o America, você pode contar com duzentos mil réis". Ouvindo a referencia a duzentos mil réis, Henrique Carreiro levantou-se, tratou de voltar para Figueira de Melo. Alvaro do Nascimento meteu-o num taxi e levou-o até o São Cristovão. Depois, ao invés de mandar o taxi tocar "para casa", Alvaro do Nascimento mandou o taxi tocar "para o Elite". E' que ele tivera um pressentimento.

• • •

3 Efetivamente, com um pouco Henrique Carreiro surgia, outra vez, no salão do Elite Clube. Alvaro do Nascimento agarrou-o de novo por um braço, arrastou-o escadas abaixo, só descansou quando viu Henrique Carreiro de pijama, embrulhado nos lençois. E Alvaro do Nascimento ficou no dormitorio do São Cristovão, tomando conta. Pois bem. Henrique Carreiro, bem dormido, descansado, entrou em campo, molhou a camisa, o São Cristovão acabou tirando um ponto do América. Alvaro do Nascimento abrira uma subscrição rapida, vinte de um, cincoenta de outro, foi facil reunir duzentos mil réis. Quando Henrique Carreiro ia saindo de campo, Alvaro do Nascimento gritou para ele: "Venha cá, Henrique, você merece um aperto de mão do Cascadura". A mão de Alvaro do Nascimento estendeu-se, fechada, para Henrique Carreiro. Abriu-se só na hora do cumprimento e ai Carreiro sentiu a cócega de uma nota de duzentão na palma da mão.

• • •

4 Ninguem em volta percebeu nada. Apenas todo mundo estranhou a alegria de Henrique Carreiro por causa de uma coisa tão simples, tão banal, como um aperto de mão. Para compreender a alegria de Henrique era preciso que se fosse um iniciado. Estava-se no bom tempo do amadorismo. Hoje a necessidade do misterio desapareceu. Quem quiser dar duzentos mil réis a um jogador, estica a cédula dobrada, acena com ela de longe. O jogador vem logo correndo. Somente em casos especiais é que um ar de segredo se torna obrigatorio, como, por exemplo, quando Eduardo Trindade arrancou uma santinha do peito para emprestá-la a Peracio. Foi antes de um Botafogo e Flamengo, em General Severiano. Eduardo Trindade subiu a escada que dá para o campo, fez um sinal para Peracio, Peracio aproximou-se, apertou a mão de Trindade, a medalhinha estava morna. Baixo, Eduardo Trindade disse: "Guarde a medalha, prenda-a na camisa, disfarçadamente, para ninguem ver".

• • •

5 E Peracio marcou mais de um goal, e o Botafogo vingou-se das derrotas que tinha sofrido do Flamengo. Eduardo Trindade ficou certo de que fora o aperto de mão que transferira a medalhinha do peito dele para o peito de Peracio. "E' assim que você quer a crônica?" — eu indaguei a Mario Julio. Mario Julio respondeu sim, respondeu não. Era e não era. "Pai não se lembra de apertos de mão como aqueles que eu vi no cinema?" Os apertos de mão que Mario Julio vira no cinema tinham sido os do rei da Inglaterra. Os jogadores do Arsenal desfilavam na Tribuna de Honra, o rei da Inglaterra entregava a Taça Inglesa ao capitão do Arsenal e apertava a mão dos onze vencedores. "Eu queria apertos de mão assim, pai — disse Mario Julio — de presidente da República, de principe de Gales, de rei da Inglaterra". Eu ai rebusquei mais uma vez a memoria e encontrei um aperto de mão como Mario Julio queria.

• • •

6 Em 31 esteve aqui o principe Jorge e houve um match entre cariocas e paulistas, para que ele não saisse do Brasil sem ver uma partida de football. O estadio do Fluminense iluminou-se, o principe Jorge foi até o meio do campo e lá apertou a mão dos vinte e dois jogadores. A cada um o principe Jorge dizia uma frase em espanhol. Aperta a mão daqui, aperta a mão dali, acabou chegando a vez de Feitiço. Feitiço atrapalhou-se todo, não sabia com que mão devia cumprimentar o principe Jorge. Finalmente Feitiço se decidiu, esfregou a mão esquerda no calção e estendeu-a para o principe Jorge. O principe Jorge pareceu não reparar, quem reparou foi Amilcar. Amilcar ficou vermelho, como se a coisa se tivesse passado com ele. "Feitiço — Amilcar falou entre dentes — você apertou a mão do principe com a canhota". "Não faz mal — respondeu Feitiço — eu aperto a mão dele outra vez".

• • •

7 Naturalmente não havia mais conserto possivel. E o melhor mesmo era aguentar firme. Afinal de contas ele era canhoto, só sabia chutar com o pé esquerdo. Ora, acostumado a jogar na esquerda, a correr para a esquerda, a chutar com a esquerda, fatalmente, na hora de apertar a mão de alguem, a mão esquerda de Feitiço se esticava, como se esticava a perna de Feitiço na hora do chute. "E' a força do hábito, Amilcar, é a força do hábito". Apesar de ser a força do hábito, Feitiço ficou nervoso, não acertou com o pé naquela noite. Quando entrou no vestiario, para o intervalo, uma só coisa o preocupava: que idéia o principe Jorge ia fazer dele? "Não se incomode, Feitiço — consolou-o Amilcar — o principe Jorge nem sabe que você existe". "Como não sabe, se me apertou a mão ainda agora? Você tem cada uma!"

• • •

8 E alem disso o principe Jorge tinha de saber quem era o Feitiço. Quem marcara os quatro goals contra o Motherwell? Feitiço. Mario Julio gostou da historia de Feitiço, pediu outra parecida. Eu tinha outra diferente, bem diferente. Bastava Mario Julio ver: nem houvera aperto de mão. O caso foi que Bruno Mussolini andou pelo Brasil, hospedou-se no Copacabana Palace, o Niginho confessou, no Nice, com um certo orgulho cheio de modestia, que conhecia bastante Bruno Mussolini. Geraldo Romualdo estava com a idéia de fazer uma entrevista com Bruno Mussolini. Chegar, porem, no Copacabana Palace, anunciar-se como Geraldo Romualdo, lhe parecia uma temeridade. Bruno Mussolini poderia perguntar: quem é Geraldo Romualdo? Ai Geraldo Romualdo gaguejaria, ficaria sem saber o que responder. Já que Niginho era, por assim dizer, intimo de Bruno Mussolini, amigo velho de Bruno Mussolini, desde os tempos do Lazio, tudo estava arranjado.

• • •

9 Geraldo Romualdo deu-se ao luxo de um taxi, sentou-se ao lado de Niginho, que crescera aos olhos dele, vaidosamente ordenou ao chauffeur: Copacabana Palace. No Copacabana Palace Geraldo Romualdo anunciou-se e anunciou Fantoni, o Niginho. A resposta custou a vir lá de cima. Bruno Mussolini não estava, quer dizer, estava, mas o porteiro, por mais que olhasse, desconfiado, para Geraldo Romualdo e Niginho, não descobria neles qualquer coisa que autorizasse uma recepção por parte de Bruno Mussolini. O certo é que Geraldo Romualdo e Niginho esperaram nada menos do que quatro horas. Depois de quatro horas veio a ordem: que suba o senhor Geraldo Romualdo. Geraldo Romualdo traduziu a ordem assim: que subam Fantoni e tambem Geraldo Romualdo. Por isso ele levou Niginho. Bruno Mussolini apertou a mão de Geraldo Romualdo, olhou Niginho de cima a baixo, deu-lhe as costas ostensivamente.

• • •

10 E não era mentira. Niginho conhecia, realmente, Bruno Mussolini. Bruno Mussolini vira Niginho jogar, em Roma chegara a falar com ele. Niginho, porem, quando a Italia declarou guerra à Abissinia, tratou de voltar para o Brasil, aproveitou as ferias, disse que vinha visitar a familia, e não voltou mais. Aqui ele dissera que não era impulsivo nem louco, que não ia pegar num fuzil para matar abissinios. Bruno Mussolini tomara nota, para ele Niginho, brasileiro, mineiro, deixara de ser italiano, deixara de ser fascista, não merecia mais o aperto de mão do filho do Duce. E, assim, Niginho ficou para um lado, no salão do Copacabana Palace, enquanto Bruno Mussolini conversava com Geraldo Romualdo. Niginho teve vontade de retirar-se, de dizer um desaforo e ir embora. Só saiu da sala, porem, quando Bruno Mussolini se despediu de Geraldo Romualdo. "Você viu, Geraldo, ele fez que não me conhecia".

• • •

11 Agora a memoria não precisava mais de estimulos para trazer-me apertos de mão. Mãos se estendiam, como que eu as via fechando-se umas sobre as outras. E mais uma vez o presidente Getulio surge. Leonidas avança um passo. "Eu quero ter a honra de apertar a mão do grande presidente". Leonidas não está sozinho. Em volta dele, abrindo um semi-circulo, numa curvatura respeitosa de multidão, estão Domingos, Martim, Batataes, Peracio e Jaú. Pensando em Jaú, eu começo a rir. Mario Julio quer saber porque eu estou rindo. "Conte, pai, conte". Eu conto. "Você avalie que Jaú se viu, de repente, diante do presidente Getulio. Antes de apertar a mão do presidente Getulio, Jaú limpou a mão no paletó, lustrou a mão. E depois do aperto de mão Jaú passou dois dias sem lavar a mão. Para guardar a lembrança do cumprimento do presidente Getulio".

MORREU PENNAFORTE



Pennaforte, um dia ídolo do football brasileiro, depois que deixou de jogar foi caindo no esquecimento. Geralmente o torcedor faz isso: esquece-se. Pouco importa a satisfação que um jogador como Pennaforte, por exemplo, lhe possa ter dado. Para ser lembrado o crack tem de jogar. Ou, então, tem de morrer. A morte de Pennaforte obrigou todo mundo a se lembrar dele. Pennaforte? Ah! aquele jogador pequenino, deste tamanho, que engrossava as pernas com papel de jornal?

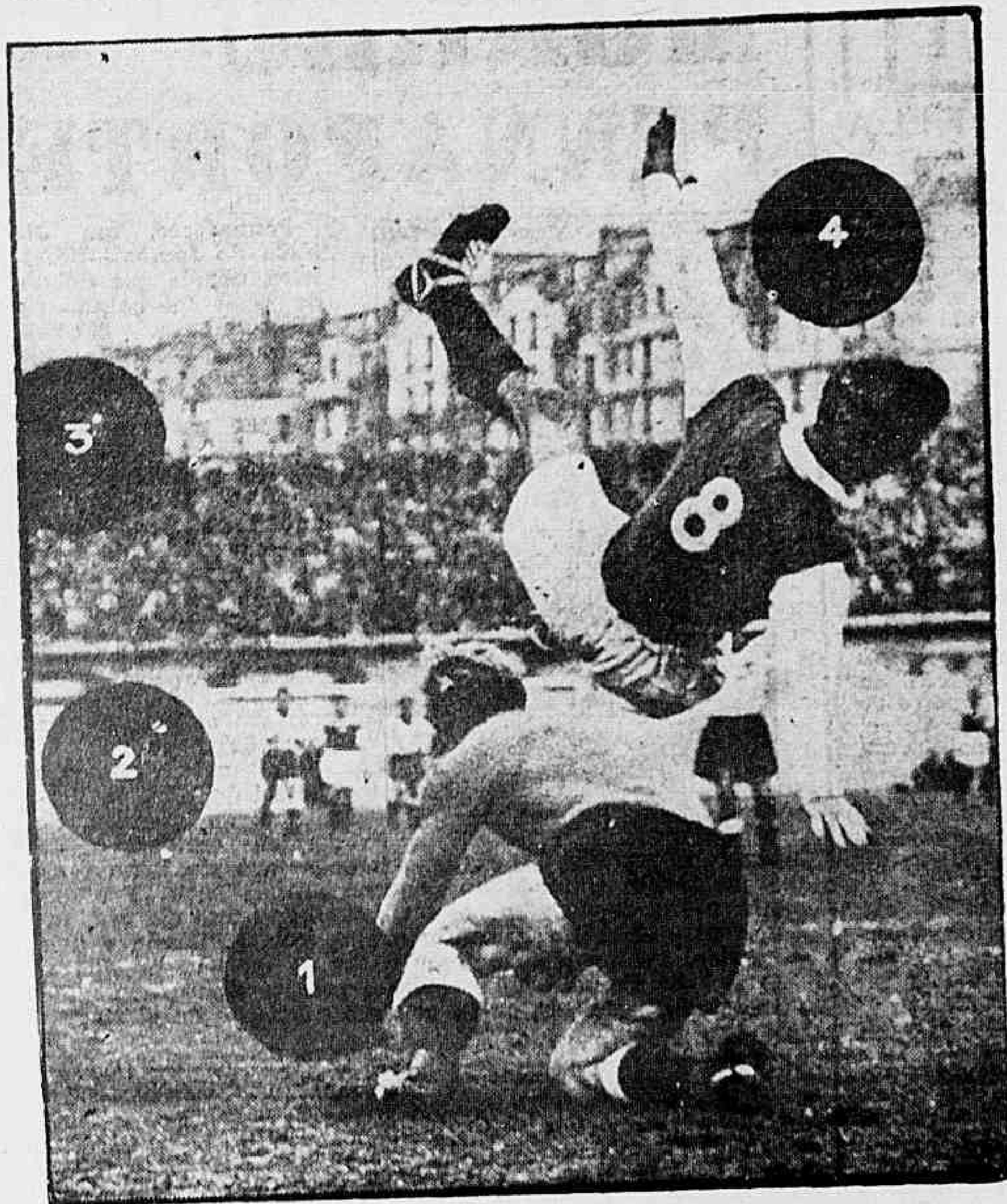
Sim, aquele mesmo que foi do Vila, do Flamengo, do América, do scratch carioca e do scratch brasileiro. E então o torcedor que viu Pennaforte jogar sentiu saudade do pequeno grande back. E o que não o viu, jogar pôde, assim, imaginar como ele era, fazer uma idéia do Pennaforte que, pela agilidade e pela técnica, foi um dos maiores backs do football brasileiro. O fim de Pennaforte foi triste: morreu quase como um indigente, para ter, outra vez, um momento de gloria.

À VENDA NOS JORNALEIROS O



ALMANAQUE DO O GLOBO JUVENIL PARA 1948 !!!

ESPORTES EM TODO O MUNDO



«TEST» ESPORTIVO

Um sensacional flagrante de um jogo recentemente travado em Paris entre o Red Star e o Lille. A bola não entrou, mas onde está ela ?

a) 1
b) 2
c) 3
d) 4

(Resposta na página 12)

LA' COMO AQUI... — A rodada de encerramento do Campeonato Argentino de Football não fugiu à regra dos incidentes turbulentos que caracterizaram todo o desenrolar do certame. A furia incontida dos torcedores exaltados deixou sua marca em quase todos os campos dos clubes que tomaram parte nesse campeonato tão atribulado.

Domingo último, o palco desses acontecimentos desagradaveis foi a cancha do Atlanta, a qual apresenta os efeitos da exaltação popular desencadeada por ocasião da disputa do jogo entre o River Plate e o quadro local. Os "alambrados" que protegem o gramado estão cortados, a alicate, em varios pontos, fato que vem demonstrar que os torcedores compareceram ao jogo devidamente "prevenidos" para a "fiesta". Algumas peças de madeira foram arrancadas para serem utilizadas como cacetes, e os danos causados no estadio são avaliados pela autoridade do Atlanta em superiores a mil pesos.

A revolta foi geral no seio de toda a "aficion" argentina por tamanho ato de selvageria e que vem somar-se aos muitos ocorridos no campeonato que terminou.

A policia federal dá uma informação de que estão sendo processados dois individuos por agressão e ferimentos, alem de três prisões contra os que foram apanhados em flagrante com a "mão na massa". Entre os processados se encontra o agressor do "center" do River Plate, Di Stefano. Existem ainda sete detidos, sem contar cinco outros já identificados como provocadores de desordens.

O médico que examinou Di Stefano comprovou que o "scorer" do campeonato não apresenta nenhuma complicação, de vez que a lesão que sofreu foi tão leve que não deixou nenhuma marca no rosto. (A.F.P.)

EM VARSOVIA, ficou assentada uma temporada do onze representativo da Polonia no México. Pela primeira vez na historia do esporte polonês, futebolistas poloneses atravessarão o oceano. A viagem far-se-á por via aerea e aguarda-se a confirmação definitiva da viagem por parte das autoridades esportivas. Noticia-se tambem que a Polonia tomará parte nas disputas de hockey sobre o gelo na próxima Olimpíada. Em vista desse certame, os poloneses farão uma concentração, devendo viajar em seguida para a Tchecoslovaquia e a Suiça.

—x—

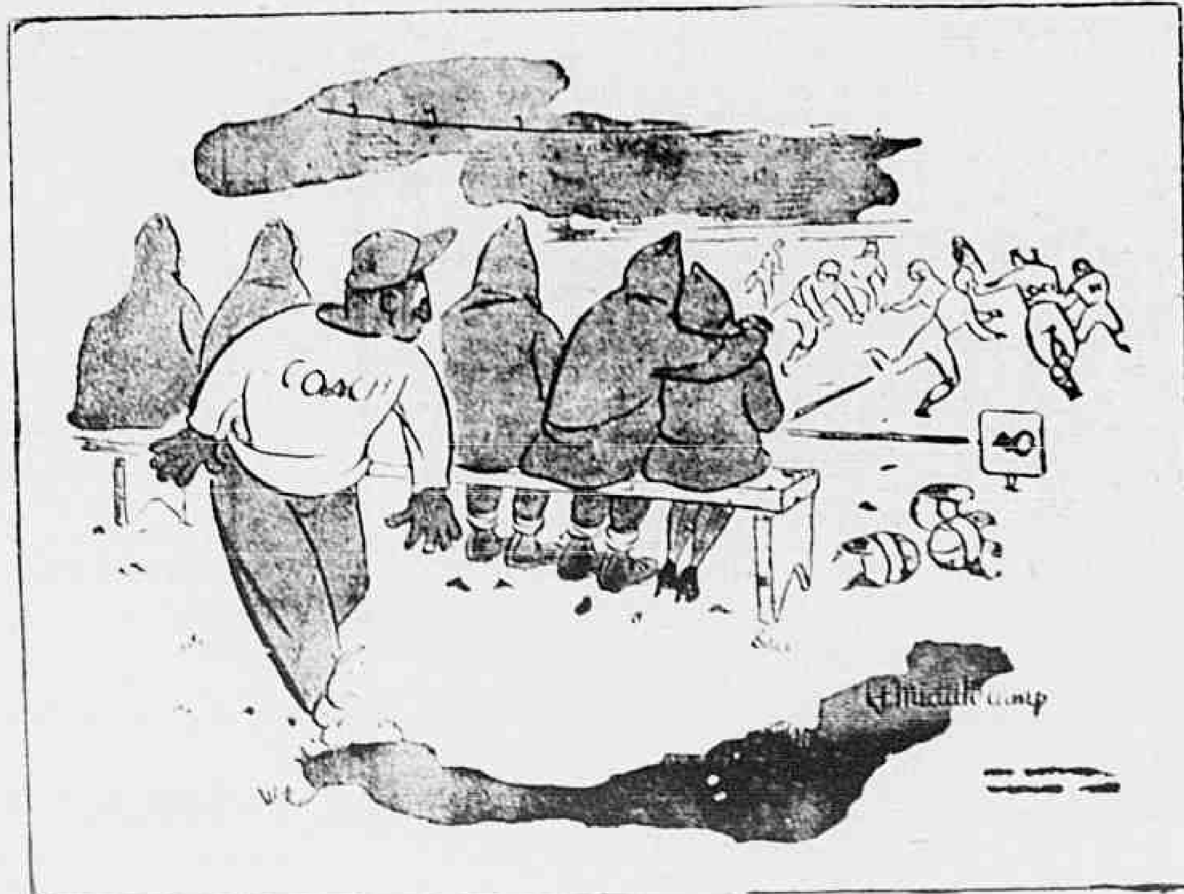
EM LONDRES, noticia-se a inscrição de 23 países para participar no torneio de football olímpico, que será disputado no próximo ano, na capital britânica. A respeito, comenta o jornal ABC, de Madri: — "Efetivamente, entre todos os esportes que se praticam na Espanha, o football amador é provavelmente o único em que os representantes de nosso esporte mais popular nada podem aspirar. A não ser uma viagem de turismo..."

—x—

EM MADRI, grande surpresa registou-se no decorrer das disputas do Campeonato Espanhol de Football, representada pela derrota do Valença, lider do certame, frente ao Ouviedo, último colocado. A vitoria do "lanterna" foi obtida a duras penas — 1x0 — e esse resultado permitiu ao Celta e ao F. C. Barcelona ascenderem ao primeiro posto, juntamente com o Valença.

1937

NOVEMBRO, 11: Inaugurando a temporada de catch do empresario Bernard Wull, lutam na final Len Hall, campeão do mundo e Dudú, brasileiro, que é derrotado por encostamento de espáduas. — Os ladrões penetram no vestiario do Olaria e "aliviam" varios jogadores profissionais de roupas e objetos de uso. — Estuda-se no Conselho Superior da Liga, a criação de um tribunal de penas. — A diretoria do Botafogo notifica aos seus jogadores que lhes dará uma gratificação jamais estabelecida, caso vençam o jogo com o Fluminense. — 13: O pugilista argentino Lovell estréia em Nova York vencendo por decisão o negro Eddie Blunt. — Floriano, analizando o campeonato, opina que um clube com 12 pontos perdidos pode ainda aspirar ao campeonato. — Otto e George Gracie lutam em revanche e o japonês é derrotado. — Joga o Botafogo, invicto nas oito partidas do campeonato, e o Fluminense, colocado no primeiro posto. Vence o tricolor por 1x0. Goal de Hercules. Renda "record" 98 contos. — Outros resultados: São Cristovão 2 x Portuguesa 2. — Em São Paulo, Palestra 0 x Corintians 1. — O tenente Lyra, socio do Fluminense, declara que não compareceu ao jogo e que, não obstante, foi suspenso pela Liga, por 360 dias, "por ter agredido o juiz Badu!" — Aproveitando o feriado, o Flamengo vence o Bangu por 6x3 e o Madureira vence o Andaraí, por 4x1. O Olaria, por sua vez, é derrotado por 7x1 pelo Vasco.



CARTAZ



A MELHOR HORA PARA FAZER EXERCICIO, segundo o professor de cultura física George F. Jowett, é à noite. Baseia essa afirmação no fato de que a medida que trabalhamos durante o dia, vamos acumulando toxinas até o terminar da jornada. Daí provem o cansaço que geralmente experimentamos entre cinco e seis horas da tarde, já denominado "fadiga industrial". Com o rompimento continuo dos tecidos velhos, com as câmaras de ar infiltradas pelas toxinas e o ar cheio de emanações, a circulação é afetada e ao cair do dia o corpo encontra-se na sua mais baixa condição. Servem assim os exercicios à noite, ou ao terminar da tarde, a dois propósitos: reabilitam o sistema nervoso ao acelerar a circulação do sangue, e liberta o corpo das toxinas que saturam as células, e ao mesmo tempo, permite limpar o corpo das suas impurezas pondo os musculos em condições de corresponder aos exercicios. Não devemos começar os exercicios até que se tenha processado normalmente a digestão.

—::—

JACK DEMPSEY precisou de nove rounds para derrotar pugilistas como Jess Willard, George Carpentier e Luiz Angel Firpo, o famoso "Touro Selvagem de Los Pampas"... Joe Louis frequentou a escola até os quatorze anos de idade, passou a estudar comercio numa academia e poucos meses depois era operario da Ford. Daí, com os pulsos demolidores abriu caminho para a fama e fortuna... James Braddock, ex-campeão mundial de box, continua lutando e embolsou, empresado por Jou Gould, em recentes temporadas, cento e setenta e cinco mil dólares.

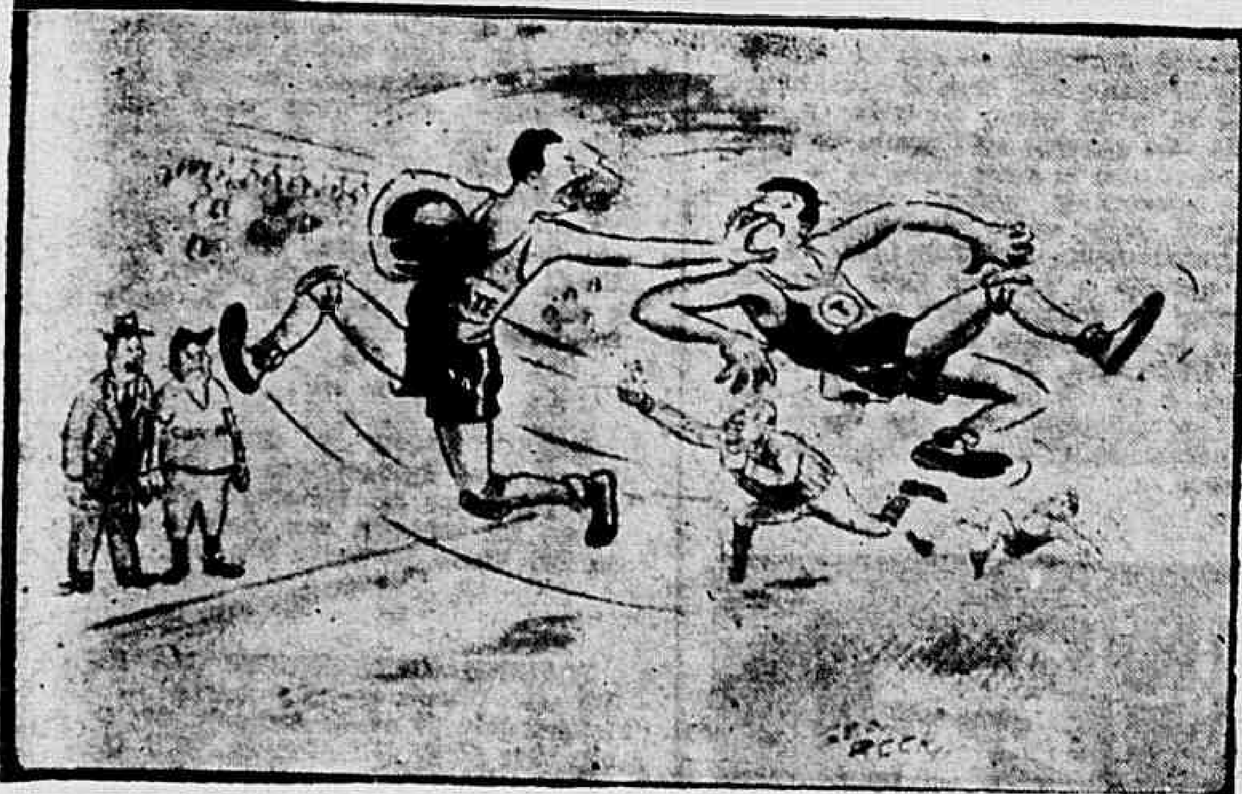
—::—

Dom Ameche, o popular astro do cinema, é praticante habitual de hipismo e natação... Isabel Jewell declara que pratica mal todos os esportes... Bing Crosby é todo dos cavalos de corrida e Joe Louis descança jogando golf... Clark Gable é um tenista sofrivel e Paulette Godard declara a miudo que o maior desgosto da sua vida é não saber nadar.

—::—

A MULHER DEVE SER FRACA OU FORTE? — Forte, responde o Dr. Mario Alzua, de Cuba, mas uma vez que isso não signifique uma estatura imponente ou musculos descomunais. Significa simplesmente que deve ser resistente, de musculatura moderada, viva, agil, resistente ao frio, ao calor e a intemperie, enérgica, frugal ou sobria. Em uma palavra: ser capaz de andar, correr, saltar, elevar-se, lançar-se, defender-se e nadar".

O JUIZ E' JULGADO...



Mario Vianna - BOTAFOGO X FLAMENGO

A arbitragem do Sr. Mario Vianna merece poucas restrições. O único erro grave e que poderia modificar o marcador foi um hands de Juvenal dentro da area, não marcado, muito embora o lance tivesse lugar quando o marcador já acusava quatro tentos para o Botafogo. No mais poucas foram as suas falhas. — (O GLOBO).

——)o(——

Cometeu o maior erro de sua carreira, ao revidar insultos do público. Quando faltavam poucos minutos para terminar a peleja, e a um ataque do Botafogo, a torcida que fica situada atrás do "goal" do placard, atirou garrafas vasias e pedaços de cadeiras no campo com o propósito de atingir o árbitro. Esse, perdendo a serenidade, revidou e devolveu os objetos. Tiveram, então, inicio as cenas de selvageria que se presenciou no estadio do Botafogo. Os torcedores, injustiçadamente, quebraram todas as cadeiras numeradas, numa atitude das mais tristes que temos presenciado. — (DIRETRIZES).

— Era um ótimo jogador de rugby, mas não creio que se ajuste ao basketball...



SABE?

1 — Que boxeur derrotou Joe Louis para se tornar campeão mundial?

2 — Onde se originou o lacrosse?

3 — A Taça Curtis é disputada em partidas de polo, golf ou basketball?

4 — Qual era o nome primitivo de badminton?

5 — Quem venceu a luta Joe Louis e Max Schmeling em 1936?

(Respostas na página 17)

CONVERSA DE RECORTES

MARIO PROVENZANO — Os socios do Vasco da Gama e alguns diretores estão contra a idéia do corvo.

ZE' DE S. JANUARIO — O meu Corvo passará à historia do Rio de Janeiro, enquanto você continuará sendo um Mario Provenzano como qualquer urubú anônimo perdido no infinito, sem que alguem saiba de onde veio, nem para onde vai.

ANTONIO CONSELHEIRO — Provenzano, o público desportivo não andou anos e anos acreditando na famosa praga do Arubinha, ou seja o sapo enterrado em São Januario? E então? Agora têm que acreditar no corvo!

ARI BARROSO — Acreditamos que a viagem do corvo foi muito precipitada. O campeonato está para o Vasco com uma probabilidade de noventa por cento. Entretanto, não se abandona uma mascote, justamente no momento das batalhas decisivas. Quem acredita nessas coisas deve estar querendo o retorno do corvo para maior tranquilidade geral. Que venha corvo!

NOTA OFICIAL DO VASCO — "Para esclarecimento dos associados e do público desportivo, o Clube de Regatas do Vasco da Gama declara que não promove nem apoia quaisquer campanhas desenvolvidas fora do clube com pretextos de estimulo ou amparo às suas seções".

ZE' DE S. JANUARIO — Quando falam à Sua Majestade das suas funções junto ao quadro de football do Vasco ele sorri ironicamente. Só os idiotas poderão pensar, que um corvo que vale milhões e custou sacrificios enormes, viesse ao Rio de Janeiro para torcer por um quadro de football. Isso seria ridiulo para a majestade de um corvo de puro sangue, vicente genuino, orgulho de todos os pássaros. A missão de Sua Majestade é muito mais nobre. Os vascainos já a compreenderam e cada vez mais a compreenderão.

FLORITA COSTA — A última coisa que se poderia esperar neste final de campeonato seria um duelo entre corvos e urubús.

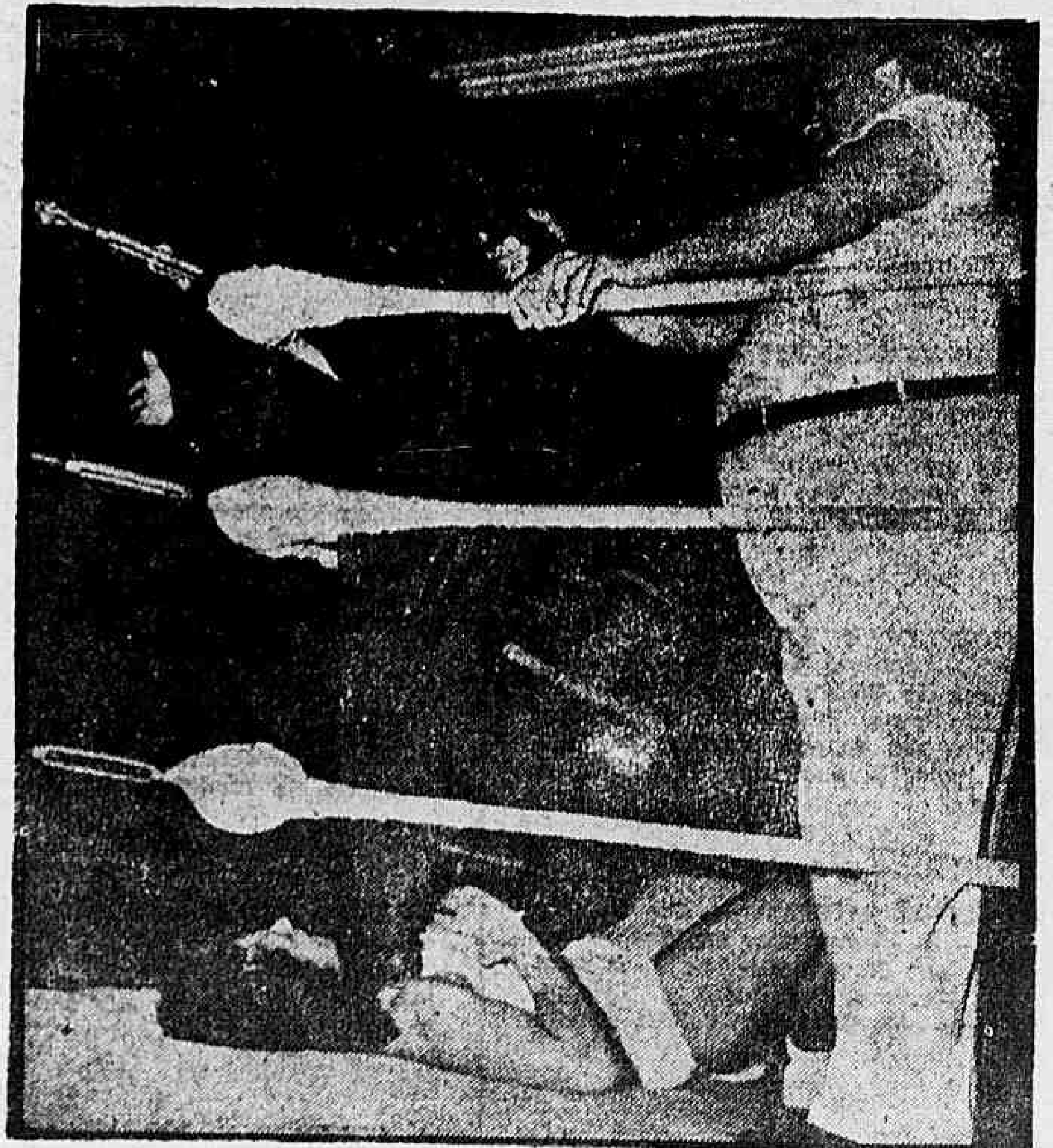
A MARCHA DO TEMPO



TONY GALENTO, O "PALHAÇO DO RING" como era conhecido no apogeu da sua carreira de boxeur, engordou mais e tornou-se de vez um autêntico palhaço fazendo com maestria as cenas que empolgam o publico bem humorado das lutas de "catch". Não há luta em que Galento não envestia contra o juiz, contra o publico, tudo acompanhado de caretas, reclamações e outras encenações que o tornam preferido dos empresarios e invejado dos palhaços de circo.

RENDEU POUCO O CAMPEONATO ARGENTINO

Foi das mais pobres a arrecadação da rodada de encerramento do Campeonato Argentino de Football, cujo vencedor foi o River Plate. Somente..... 105.992 pesos foram arrecadados nas oito partidas, cabendo a maior parcela ao jogo entre o River Plate e o Atlanta, com 25.969 pesos.



A "TERRIVEL" RAIO VERMELHO pisa impiedosamente Mildred Burke, numa luta de catch-as-catch-can em Chicago. Mas a que está por baixo teme menos a violencia da adversaria, que sabe como pisa, do que a barriga imensa do juiz, que pode despencar com toda a sua banha de muitos anos de boas macarronadas.

VAI PARA OS EE.UU. O CAMPEÃO GRECO DE BOX — ESTOCOLMO — Em um "match" de box realizado recentemente no Real Tennis de Estocolmo, o campeão sueco de peso pesado Olle Tandberg derrotou o norte-americano Aaren Wilson que abandonou a luta depois do quarto round. Wilson dominou nos primeiros rounds mas não pôde resistir ao sueco nos seguintes. Foi esta a última luta realizada por Tandberg na Europa, pois seguirá em breve para os EE.UU.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

A. DELOREDIO DE ARAUJO — Estacio de Sá — Rio — 1) Os resultados dos jogos que o senhor pede foram estes. 1.ª rodada — Canto do Rio, 3 x Olaria, 1; Vasco, 4 x América, 2; Flamengo, 3 x Bonsucesso, 2; e Botafogo, 4 x Bangú, 1. Segunda rodada: Flamengo, 2 x Olaria, 1; Botafogo, 5 x Bonsucesso, 0; Vasco, 4 x Bangú, 1; Canto do Rio, 4 x S. Cristovão, 3. Terceira rodada: Botafogo, 1 x Olaria, 0; Flamengo, 1 x São Cristovao, 0; Vasco, 4 x Bonsucesso, 1; e Fluminense, 4 x Bangú, 0.

* * * *

JOAO BOSCO PROLLA — Passo Fundo — R. G. do Sul — 1) O livro de Mario Filho, "Historias do Flamengo", custa Cr$ 25,00. Escreva para "Jornal dos Sports" — Avenida Rio Branco, 114, 4.º andar, fazendo o seu pedido, que será atendido. 2) Fotos e distintivos procure com o Jaime de Carvalho, de acordo com o anuncio da página ao lado. 3) O seu desenho de Jair foi rejeitado.

* * * *

LUIZ DE MELO LEAO — Vaz Lobo — Rio de Janeiro — 1) Foi no Torneio Municipal de 1945, no dia 10 de junho, em São Januario, que o Flamengo goleou o Fluminense de 7x0. O keeper do Fluminense nesse jogo foi Batatais. 2) Gringo é meia direita. 3) Vevé e Adilson estiveram contundidos durante muito tempo. O ponta esquerda já voltou à atividade e o direita está se preparando para isso tambem.

* * * *

HEITOR VERARDI — Passo Fundo — R. G. do Sul — 1) O Vasco da Gama foi fundado a 21 de agosto de 1898. 2) O Vasco tem um hino que foi gravado em disco, após um concurso. Melhores informações o senhor poderá ter com Alvaro Nascimento — Avenida Rio Branco, 111, 4.º andar.

* * * *

JORGE ALMEIDA — Porto Alegre — R. G. do Sul — 1) Nilo está agora no Comercial, de São Paulo. 2) Ary e Juvenal ja sairam nas capas este ano.

* * * *

ITALO VERONETTI — Juiz de Fora — Minas — As rendas dos jogos do Vasco em Portugal não foram conhecidas, nem pelos jornalistas e locutores que acompanharam a delegacao. A questão das cifras, lá, e "segredo de Estado".

* * * *

HELIO DIAS PEREIRA — Nova Iguaçu — Estado do Rio — Os seus desenhos de Heleno e de Mario Vianna estão bons. Mas terão de esperar na fila a vez da sua publicacão. Não perca, pois, a paciencia e espere a sua vez.

* * * *

ALTAMIR AGUIAR — Rio de Janeiro — O Fluminense emprestou este ano ao Bonsucesso os jogadores Mirim, Nanatti, Vicentini e Toinho, sendo que este último já voltou ao tricolor.

* * * *

WILSON BENEVIDES — Belo Horizonte — Minas — 1) Os nomes pedidos são: Orlando de Azevedo Vianna, Ademir Marques de Menezes, Francisco Rodrigues, Bernardo Telesca Filho, Roberto Griecco (Robertinho) e Rubens da Silva Gomes Filho (Rubinho). 2) Quanto à fotografia veja se lhe interessa o anuncio do Jaime de Carvalho na página ao lado.

* * * *

AMSTERDAM GOMES — Paraíba do Sul — Estado do Rio — O record mundial dos 100 metros razos pertence a dois atletas norte-americanos, Jess Owens e Harold Davis, ambos com 10 segundos e dois décimos.

JOSE' BERNARDINO DA SILVEIRA — São João del Rey — 1) O criterio que seguimos para as nossas tabuas de colocação dos campeonatos é este: PRIMEIRO, a classificação por pontos perdidos (quem tiver menos fica em cima, quem tiver mais fica em baixo). SEGUNDO, a classificação por pontos ganhos (quem tiver mais fica em cima, quem tiver menos fica em baixo). Assim, por exemplo, se dois clubes tiverem o mesmo número de pontos perdidos, mas um tem maior numero de pontos ganhos, na nossa tabua este último figura em posição superior. TERCEIRO, o goal average. Se dois teams têm o mesmo número de pontos perdidos e ganhos, o que tiver maior saldo de goals (ou menor "deficit" no caso de ambos serem deficitarios) será classificado primeiro. 2) O Brasil não irá ao Sul-Americano de Football em Guaiaquil por duas razões: a) falta de verba para as despesas; b) falta de disposição dos nossos dirigentes. Se o campeonato fosse em Buenos Aires ou em Montevidéu, não tenha dúvidas que o scratch iria com verba ou sem verba...

* * * *

PAULO KEMPER — Rio de Janeiro — 1) O scratch brasileiro que disputou o certame Sul-Americano de 45 no Chile formou assim: Oberdan — Domingos e Norival — Biguá, Ruy (Danilo) e Jaime — Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. Reservas: Jurandir — Newton e Begliomine — Procopio, Alfredo, Jorginho, Tovar, Servilio e Vevé. 2) O selecionado de 1946 em Buenos Aires foi este: Ary (Luiz) — Domingos e Norival — Biguá (Ivan) — Ruy (Danilo) e Jaime — Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Chico. Reservas: Newton — Augusto — Aleixo — Lima — Leonidas — Lelé e Ademir. 3) Ary integrou o scratch brasileiro contra os argentinos nos jogos da "Copa Roca" de 1945, disputados aqui no Rio e no qual vencemos por 6x2 e por 3x1. No jogo realizado em São Paulo e no qual perdemos por 4x3 os keepers foram Barbosa e Oberdan, tendo deixado passar duas bolas cada um.

* * * *

B. WOOD JUNIOR — Curitiba — Paraná — Depois que recebemos o seu bilhete, tivemos a curiosidade de observar nas fotografias que temos do Botafogo após a adoção das novas camisas a tal diferença entre os jogadores do ataque e da defesa que o senhor anotou. E, azar seu ou azar nosso, as fotos que vimos as camisas são todas absolutamente iguais, de gola e botões.

* * * *

OTAVIO ALMEIDA — Juiz de Fora — Minas Gerais — Rejeitado o seu desenho de Renganeschi.

* * * *

ANTONIO SOUZA CANCELA — Paranaguá — Paraná — O seu desenhos de Zizinho está bom, mas terá de aguardar a vez na "fila" de publicação.

* * * *

ALBERTO S. MOREIRA — Encantado — Rio de Janeiro — 1) Para ingressar no Colegio de Arbitros o senhor precisará inicialmente procurar o secretario do mesmo, Sr. Alvaro Paes Leme, à tarde na F.M.F. Não precisa ser apresentado por ninguem. 2) O senhor precisará apresentar prova de identidade, atestados de idoneidade e prova de terminação do curso primario; ter de 18 a 35 anos de idade e submeter-se a exame medico, alem das provas fisicas, psico-tecnicas e intelectuais que virão depois. 3) Os arbitros de football estão ganhando atualmente quinhentos cruzeiros por atuação em jogos de aspirantes ou de profissionais. Os jogos de juvenis e de segunda categoria rendem apenas cem cruzeiros.

MARIO PASSOS — Rio de Janeiro — 1) A idade dos juvenis atualmente é de 16 a 20 anos. Se tiver menos de 18 não precisa certificado de alistamento, mas se tiver mais de 18 precisa apresentar aquele documento. 2) Para jogar como profissional não há propriamente limite de idade. Apenas quando o jogador tiver mais de 35 anos só poderá jogar com autorização de uma junta médica designada pela Federação. 3) A idade dos aspirantes é de 20 a 23 anos, mas este ano, excepcionalmente, esse limite foi estendido até 26 anos. 4) Rogerio tem 25 anos.



JAIR — num desenho do nosso leitor Victor, de Nova Friburgo

MARIO JULIO PEREIRA DA SILVA — Rio de Janeiro — Nem com carbono "seu" Mariozinho você conseguiu fazer um trabalho direito. Os seus desenhos de Rubinho, Dimas, Simões e Chico foram para a "galeria dos mostrengos".

* * * *

HELIO SALVADOR STORINO — Encantado — Rio de Janeiro — 1) Rejeitado o seu desenho de Teixeirinha. Foi para a nossa "galeria de mostrengos". 2) Vitorino terá a sua vez... 3) Os profissionais do plantel principal do Botafogo, têm estes nomes por extenso: Oswaldo Alfredo da Silva, Ary Nogueira Cesar, Gerson dos Santos, Francisco Sarno, Rubem de Souza, Nilton Barbosa, Nilton Carvalho Senra, Oswaldo Avila, Juvenal Francisco Dias, Ivan Macahiba Dias, Walter Goulart da Silveira (Santo Cristo), Octavio Sergio de Morais, Heleno de Freitas, Efigenio de Freitas Baiense (Geninho), Rogerio Lantres de Carvalho, Nildo Teixeira de Mello (Teixeirinha), Norival Cabral Ponce de Leon, Reinaldo Barbosa (Renato) e Oswaldo Alves de Pinho (Oswaldinho).

* * * *

W. FERNANDES — Rio — Estimamos em saber que o senhor conseguiu estabelecer a correspondencia que desejava. Quando precisar novamente, cá estamos às ordens.

* * * *

PAULO NEY — Maceló — Alagoas — 1) O team do Flamengo, campeão de 1920, foi este: Kuntz — Burgos e Almeida Netto (tambem conhecido por Telefone) — Rodrigo, Sisson e Dino — Carregal, Candiota, Sidney, Junqueira e João de Deus (Pullen). 2) A fotografia o senhor poderá conseguir com o Jaime de Carvalho, de acordo com o anuncio na página ao lado. 3) O team de aspirantes do Flamengo é este: Dolly — Alcides e Serafim (Miguel) — Ernani, Francisco e Farah (Moreira) — Paulo Cesar, Arlindo, Helio, Vaguinho (Jervel) e Paulo Maia. 4) Há realmente rumores aqui de que o Flamengo esteve interessado no centro-médio Touguinha.

VINICIUS JORGE SALOMÃO — Belo Horizonte — 1) O profissionalismo no fotball carioca foi implantado em 1933, com a adesão pronta do Fluminense, do Vasco, do América, do Bangú e do Bonsucesso. O Flamengo aderiu meses depois, ainda em 33, e o São Cristovão mais tarde. O Botafogo resistiu ao novo regime, mas em 1935 aderiu tambem ao profissionalismo. 2) No novo regime foram campeões o Bangú, em 1933; o Vasco, em 1934, 36 e 45; o América, em 35; o Fluminense em 36, 37, 38, 40, 41 e 46; o Flamengo em 39, 42, 43 e 44; e o Botafogo em 35, na sua entidade dissidente.

* * * *

GIBSON JOSÉ R. BARBOSA — Barreiros — Pernambuco — Os nomes dos jogadores do Botafogo, veja, por favor, na resposta que damos acima ao Sr. Helio Salvador Storino.

* * * *

MANOEL CALDONAZZI DA SILVA — Vitoria — E. Santo — 1) Ismael tem 26 anos; Augusto, 27; Danilo, 27; Jorge, 23; Maneca, 22, e Chico, 25. 2) O Vasco, até a quinta rodada do returno, teve 14 vitorias e um empate, em 15 jogos. 3) O artilheiro de 1946 foi Rodrigues, do Fluminense, com 28 goals; o de 1945 foi lelé, do Vasco, com 15 goals; e o de 1944 foi Geraldino, do Canto do Rio, com 18 goals.

* * * *

ENIO ONOFRE — Paraiba do Sul — Estado do Rio — O senhor é que está com a razão. Não jogou nenhum Biguá no Botafogo até agora. O Biguá do Flamengo veio do Paraná para a Gavea e só envergou, aqui no Rio, a camisa rubro-negra. Há muitos anos, antes de 1920, jogou um Biguá aqui no Rio, mas em um clube pequeno: cremos que no Americano.

* * * *

ARI PENA COSTA — Salvador — Baia — 1) O senhor deve desenhar a nanquim. Não adianta desenhar a cores. 2) O endereço do "Esporte Ilustrado" é rua Visconde de Maranguape, 15. 3) Rejeitados os seus desenhos de Biguá e Heleno.

* * * *

JORGE VIEIRA — Rio — 1) O Vasco em 1922 foi campeão da serie "B" na 1.ª divisão, de cuja serie "A" foi campeão o América. 2) O ponteiro esquerdo do Bangú, campeão de 1933, foi Orlandinho, que depois jogou pelo Botafogo, pelo América e pelo Fluminense. 3) Os campeões paulistas foram, de 1902 a 1946: Corintians, 12 vezes (tendo três tri-campeonatos); Palmeiras (ex-Palestra Italia), 10 vezes; C. A. Paulistano (que desistiu do football), 11 vezes; São Paulo F. Clube, 4 vezes; São Paulo Atletic, 4 vezes; E. C. Germania, 2 vezes; E. C. Internacional, 2 vezes; A. A. Palmeiras, 3 vezes; S. C. Americano 2 vezes; A. A. São Bento, 2 vezes; Portuguesa de Esportos, 2 vezes; e Santos F. Clube, uma vez. Esses campeonatos foram disputados sob o patrocinio de quatro entidades, a saber: Liga Paulista de Football (1902 a 1916); Associação Paulista de Esportes Atléticos (1913 a 1936); Liga de Amadores de Football (1926 a 1929) e Federação Paulista de Football (de 1935 a 1946).

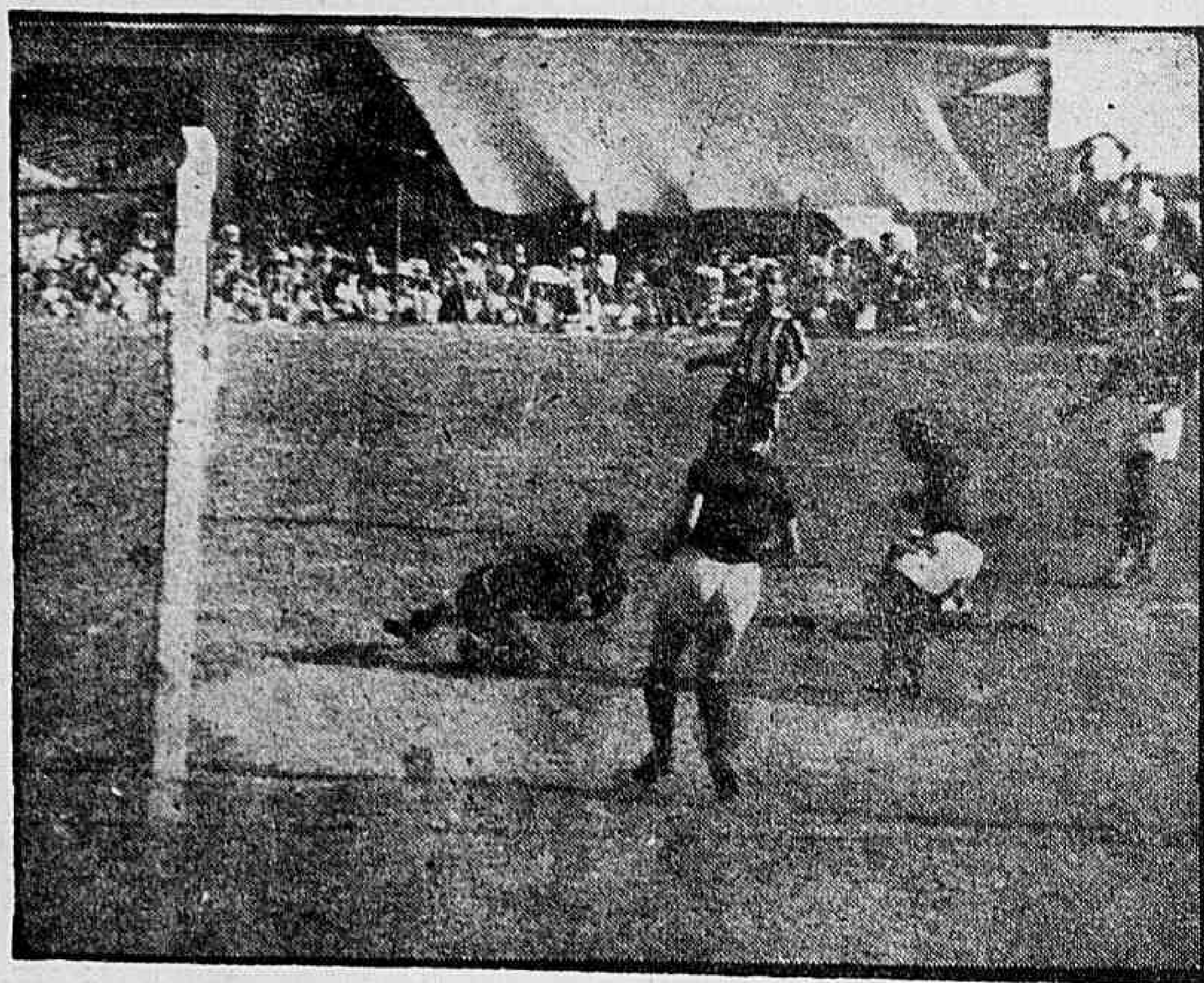
* * * *

ARAKEN MENDES MARINHO — Ouro Preto — Minas Gerais — 1) O Vasco foi campeão nos anos de 1923, 1924, 1929, 1934, 1936 e 1945. 2) Os resultados dos jogos Vasco x Flamengo, de 1940 a 1947, nos campeonatos oficiais, foram estes: 1940 — 1.º turno: Vasco, 3x2; 2.º turno: Flamengo, 3x0; 3.º turno: empate, 1x1. 1941 — 1.º turno: Flamengo, 3x1; 2.º turno: Flamengo, 2x1; 3.º turno: Flamengo, 1x0; 4.º turno: empate, 1x1. 1942 — 1.º turno: empate, 1x1; 2.º turno: Flamengo, 1x0; 3.º turno: Flamengo, 2x1; 1943 — 1.º turno: empate, 1x1; 2.º turno: Flamengo 6x2. 1944 — 1.º turno: Vasco, 2x1; 2.º turno: Flamengo, 1x0. 1945 — 1.º turno: Vasco, 2x1; 2.º turno: empate, 2x2. 1946 — 1.º turno: empate, 2x2; 2.º turno: Vasco, 4x3. 1947 — 1.º turno: Vasco, 2x1.

BOTAFOGO, O ÚNICO ADVERSARIO DO VASCO



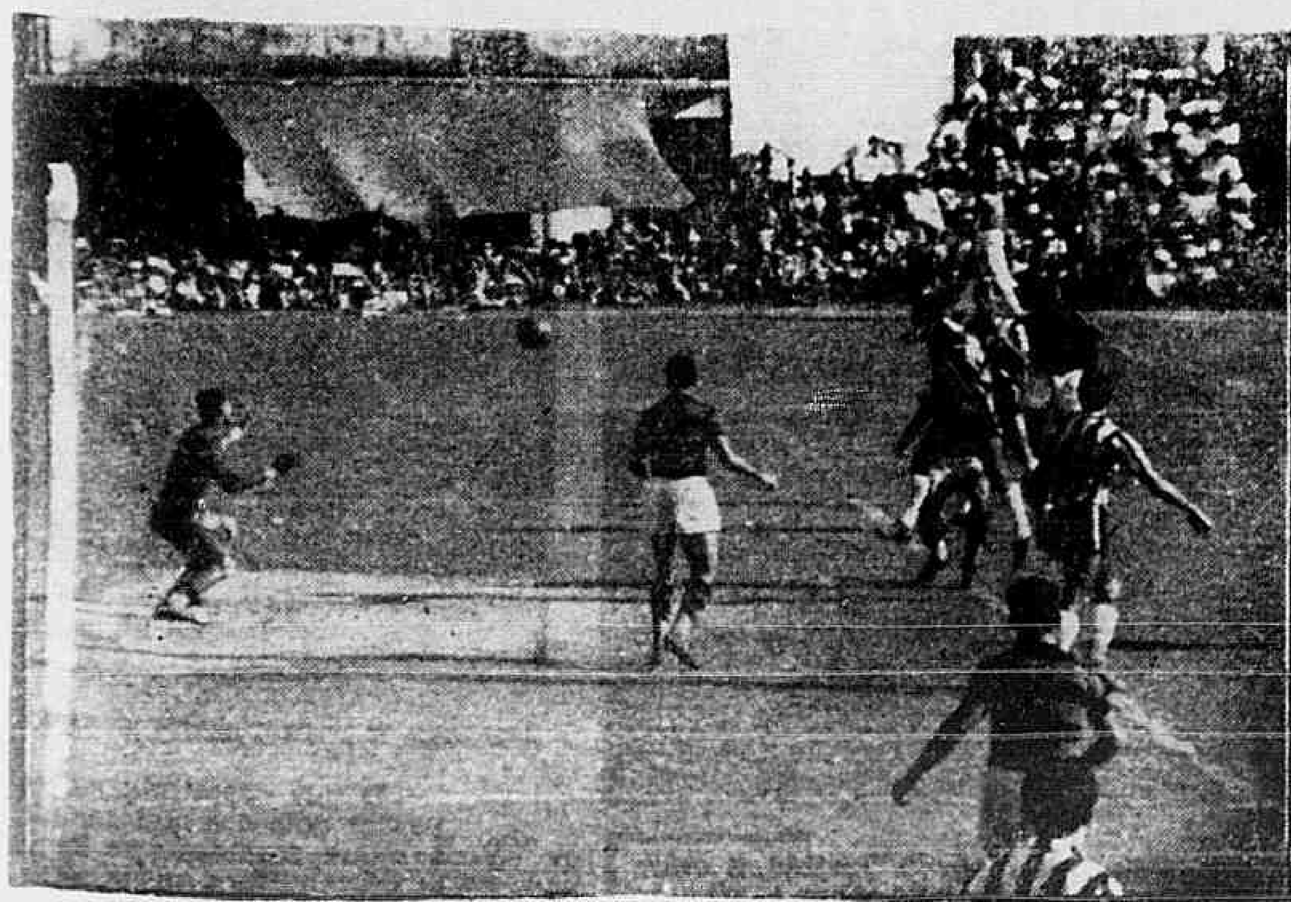
Os defensores botafoguenses em ação. Osvaldo salta e defende, enquanto Gerson e Geninho procuram apoiar o companheiro, que é acossado por Vevé



Defesa de Luiz. Santo Cristo corre, mas Bria, Bigua e Newton estão vigilantes



Um flagrante movimentado. Luiz, Newton, Bria, Biguá e Norival disputam a pelota a Teixeirinha, Otavio e Heleno



Antes do 2.º goal do Botafogo. Otavio cabeceou e a bola tomou o destino da trave. Depois voltou ao campo e Santo Cristo marcou o tento

Ainda repercutem nos meios esportivos os lamentaveis acidentes verificados na rodada do campeonato carioca. Em Niterói, estando o encontro empatado, ao ser marcado o penalty que deu a vitória ao lider, Tijolo foi agredido. E no estadio de General Severiano, muito embora não estivesse em jogo a liderança ou mesmo qualquer possibilidade dos adversarios aspirarem à disputa do título foram deprimentes as cenas presenciadas. A bem da verdade não se pode apontar um responsavel direto de tudo que houve em Botafogo. A culpa tem que ser forçosamente dividida pelo árbitro da partida, pela Federação, pela Policia e, ainda, pelo proprio alvi-negro, em cuja praça de esportes se desenrolaram os incidentes.

CAUSAS E CONSEQUENCIAS DE UMA ATITUDE IMPENSADA

O encontro de football entre rubro-negros e botafoguenses transcorria normalmente, depois de um primeiro tempo calmo e que absolutamente não prenunciava a tempestade que de fato se formava. Apenas alguns torcedores mais aproveitavam a excelente munição espalhada nas gerais do Botafogo: o clube está fazendo algumas reformas em seu estadio e, inconcientemente foram deixadas quantidades apreciaveis de tijolos espalhados pelo chão, proporcionando o seu aproveitamento pelos exaltados e depois quase dando causa a verdadeira tragedia. Entretanto, até então, o arremesso de projeteis não passava de incidentes isolados. Veio o segundo tempo, e com ele o equilibrio relativo da partida, que antes estava inteiramente favoravel ao Botafogo. Muito naturalmente cresceu o entusiasmo dos jogadores em campo, entusiasmo esse de que foi logo contagiada a torcida. Deu-se então verdadeiramente o inicio dos incidentes. A essa altura era grande o número de descontentes com a arbitragem, diga-se de passagem, sem falhas de vulto, e o bombardeio a jogadores e bandeirinhas aumentava em proporção assustadora, sob as vistas complacentes de um policiamento por demais diminuto em relação a massa humana que se aglomerava nas dependencias do estadio. A certa altura, um bandeirinha quase foi atingido por uma garrafa. Mario Vianna atravessou o campo e em chegando ao local, apanhou o projetil e fez menção de devolvê-lo ao público, ao mesmo tempo que gesticulava ameaçadoramente, discutindo com dois policiais. Justificava-se em parte a atitude do árbitro reclamando contra a passividade do policiamento, de vez que a última portaria de Policia era clara quanto as providencias a serem tomadas contra os torcedores que de qualquer modo tentassem agredir os participantes do espetáculo esportivo. Entretanto, Mario Vianna agiu precipitadamente e com grande espalhafato o que serviu apenas para exacerbar mais ainda os animos. A explosão iria se dar dai a pouco. Tendo já o Botafogo conquistado o quarto goal e, portanto, assegurado a vitoria, Pirillo atingiu Osvaldo deliberadamente e foi excluido da partida. Tião desrespeitou-o e tambem recebeu ordem de abandonar o gramado. Formou-se a clássica onda de protestos do quadro atingido e, sem que fosse chamado, entrou em campo o comissario de plantão. Mario Vianna acabou desentendendo-se com a aludida autoridade, sendo contido por Jayme. Foi o estopim e o rastilho chegou até as gerais, dando-se a tremenda explosão.

(Conclue na página 14)

ATENÇÃO: Fans de Football
Fotografias, flâmulas e escudos de todos os clubes do Rio — Remetemos para o interior
Remeta pelo correio seu pedido e a importancia anexa:
Preços: Pequeno Cr$ 6,00; Grande Cr$ 20,00. Escudos e Flâmulas Cr$ 10,00
Endereço: SALLY CARVALHO — RUA DO CATETE, 321 — RIO DE JANEIRO
Grandes descontos para revendedores

ENQUANTO OS OUTROS ESP

AO VA

De RIC

1 Talvez seja ainda cedo para con 1947. Restam os degraus, Botafogo o topo da escalada. Em quatro rodad coisa pode acontecer. São 8 pontos perdiçar. A campanha dos cruzmaltinos, sar de todas as citações que possam ser feit um favoritismo enorme, não é apenas a ram, é a certeza dos outros concorrentes peonato já acabou (e faltam ainda cinco ocupantes das posições imediatamente dez da atuação do onze vascaino, assiste-s demais candidatos. Em meio os aborrecim si, há tambem "pequenos" que este ano dos trouxeram desespero e forçaram atitu deram ao trabalho de acompanhar os pla do Vasco, foi um passo a mais no caminho exemplos, que fazemos votos sejam apro

NÃO CABE CULPA AO OLARIA

A propósito do Olaria, muito se te os leopoldinenses são os responsaveis pela rocidade trombeteada dos Bariris, não de alguns. Eles nada mais realizaram do os clubes que se filiam a uma prim encalhes dos grandes, deram-lhe o sangue cesso das suas atuações e a recompensa do tame, porem, foi apenas moral, já que na não existe. Tiraram os Bariris um ponto vam dois do Botafogo e do Flamengo. Um nho, Leléco, Ananias e Alcino. Como panhantes pode atestar, isso de Olaria nas

AO VASCO O QUE E' DO VASCO

O Olaria não explicando a posição quenos. Nem mesmo o Bonsucesso e o M dos rubro-negros e alvi-negros. O que está no primeiro posto o melhor conjunto foram vencidos duas vezes um — o Olaria tino está em condições de reproduzir os sição privilegiada que ostenta, com cinco minense, nada mais é do que o premio de razão que impede divagações de outra o.

Entram em campo os cruzmaltinos: Barbosa, Augusto, Jorge e Alfredo aparecem à boca do tunel, precedendo os seus companheiros de equipe

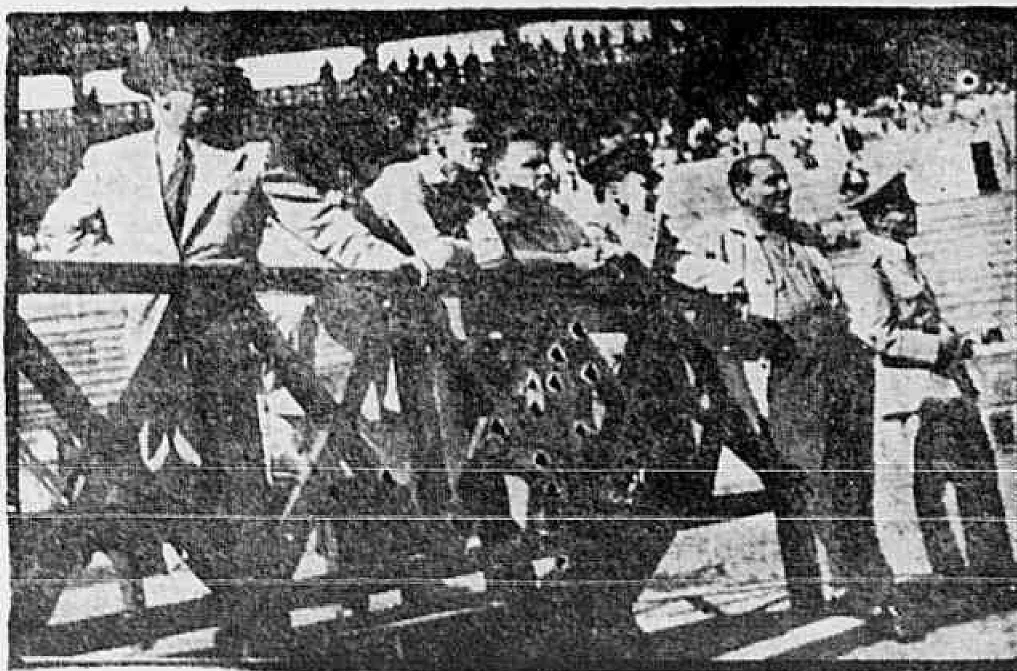
O ENGANO DE MUITOS E' PENSAR TARDE...

2 O mal, porem, é que muitos pensam muito tarde nas providencias a tomar. Em face dos fatos consumados conjecturam hipóteses que teriam evitado situações inversas das desejadas. Na desilusão causada pelo bilhete que saiu branco, apela-se para motivos que nada mais são do que paliativos para orientações erradas. Como é dificil confessar o engano, atira-se à sorte a responsabilidade pelos pontos negativos da tabela. Convenhamos que novembro já é um mes muito adiantado no ano para que se possa pensar em remediar faltas cometidas. E' época sim, para tratar de organizar elementos para a temporada seguinte. Infelizmente nem todos pensam assim e preferem arriscar outra vez, na esperança do bis de milagres que a historia guarda nos museus do football.

OS CRUZMALTINOS COMEÇARAM CEDO

Faltando cinco rodadas para o final e quatro matchs para o lider, por que não é precipitação falar na conquista do titulo pelo Vasco? E' que o primeiro posto dos cruzmaltinos estava como que escrito desde o principio do ano. Não foi questão de profecia de pitonisa, como alegarão alguns. Cyro Aranha e seus companheiros souberam reunir elementos capazes de levar o Vasco à conquista do campeonato. Isso era facil constatar desde a feliz iniciativa da obtenção do concurso do Flavio Costa, inegavelmente o técnico número um do país. Com o selecionador nacional na direção dos seus teams principais, o resto apareceu como consequencia do acerto da primeira medida. O onze foi tomando jeito de grande team, armado para grandes realizações. O Torneio Municipal foi o primeiro "test", que se seguiu com a exitosa excursão à Europa.

OS COLABORADORES



Enquanto os players em campo decidem a partida, a outra equipe — dos dirigentes técnicos — acompanham a atuação dos seus pupilos. Ei-los, da esquerda para a direita: Diogo Rangel, Milton Castro Menezes, Flavio Costa e Otto Gloria



Faltam alguns minu

ADEMIR E JAIR FAZEM FALTA

3 O que constituiu surpresa foi perder dois dos maiores atacantes e, agora, tambem sem Jair, parecia os cruzmaltinos quase todas as se afirmar que ambos não fazem falta de Flavio Costa pelos dois, para que pelo lider de 47. Com Jair e Ademir,

...M PELO BIS DOS MILAGRES QUE A HISTORIA GUARDA NOS MUSEUS DO FOOTBALL

...SCO O QUE E' DO VASCO

...SERRAN — Fotografias de INDAIASSÚ LEITE

...historia da vitoria do Vasco no campeonato de ...ngo, Fluminense, Madureira para que se alcance ...e vamos dar a palavra aos pessimistas — muita ...lizar, embora exista em estoque cinco para es... permite que não se acredite em reviravolta, ape... fatos do passado. Mas o que garante aos lideres ... classe do conjunto ou os pontos que conquista... não há mais nada a fazer. Para esses o cam...das !) e o melhor é tratar de saber os nòmes dos ...es ao primeiro lugar. Contrastando com a soli...uma enervante disparidade de performances dos ...s muitos que causam as derrotas e empates entre ...m maiores do que nunca. Determinados resulta... somente foram surpresas para os que não se ...ação dos principais concorrentes. 1947, o ano ...dadeiro profissionalismo, um manancial de ...os.

...ou escrito nestes meses do ano. Parece, até, que ...rança folgada do Vasco. A despeito de toda fe... culpa pelo desfecho melancólico das pretensões ...o papel que devia ser representado por todos ...são de profissionais. Reunindo os chamados ... de debutantes que querem aparecer. Dai o su...usos do público. A influencia do Olaria no cer... material o prejuizo dos principais concorrentes ...sco e outro do Fluminense, enquanto arranca...dadeira justiça de Salomão, dosada pelos Zezi... de pontos entre os vascainos e os seus acom... de capítulo de novela mal contada.

...asco, muito menos poderão fazer os outros pe...ra, com aqueles pontinhos retirados dos cálculos ... em 1947, o que está à vista de todos, é que ...am que venceu os demais concorrentes. Quatro ... e meia e os restantes uma. E o team cruzmal... do turno, nada lhe faltando para tanto. A po... sete pontos sobre o Botafogo, Flamengo e Flu...forço bem dirigido. Um premio para o melhor, ...o.



Jorge, antes de um match, recebendo massagens de Mario



...inicio da peleja, e Flavio Costa dá as últimas instruções aos players vascainos

...so do Vasco depois de ...il. Sem Ademir em 46 ...tavam barradas para ...ades de êxito. Pretende...a lembrar a predileção ...nda o desfalque sofrido ...ria algo como uma se-leção brasileira. Mas a verdade é que as duas estrelas de primeira grandeza mudaram de constelação e nenhum clube pode ser um ou dois craks de football. O mérito do Vasco está justamente em ter sido Vasco, tratando de aceitar as deserções de tais elementos como fato consumado. Os cruzmaltinos agiram como mandava a lógica, recrutando valores novos e revigorando os antigos. Lelé, Maneca, Ismael e outros foram dando conta do recado, firmando-se nas posições que eram dos scratchmen nacionais que desertaram.

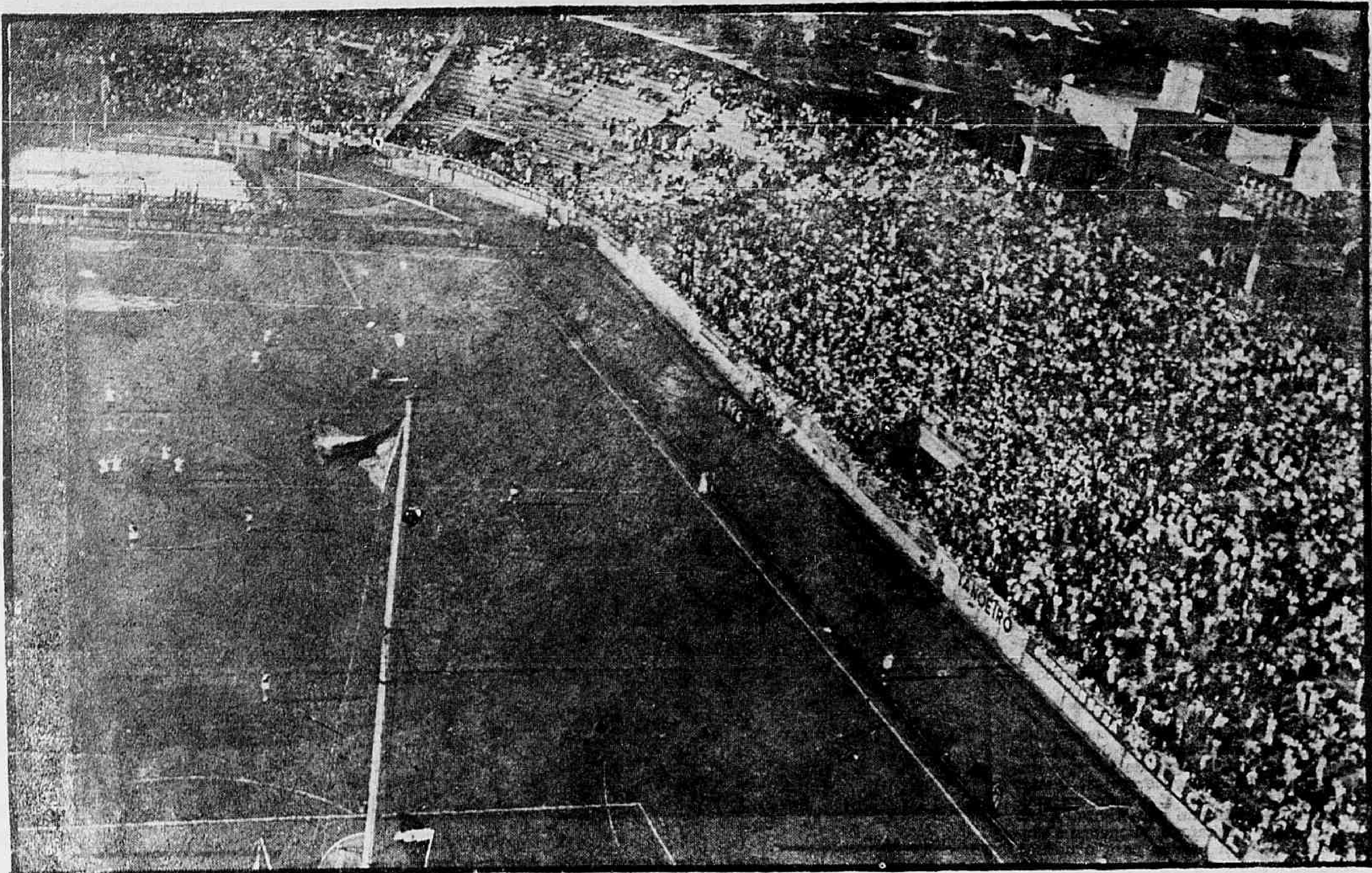
A MELHOR DEFESA DO PAIS

4 Sendo a segunda defesa menos vazada da cidade, a retaguarda cruzmaltina é a melhor do pais. O que poderia parecer estranho, sabendo-se que o Vasco tem apenas um empate, o Botafogo, possuidor da defesa menos vasada, duas derrotas e três empates, encontra explicação na diferença da tática dos dirigentes dos dois quadros. Possuindo elementos como Barbosa, Augusto, Ely, Danilo e Jorge, integrantes da seleção brasileira, além de Rafanelli, zagueiro de classe internacional, Flavio Costa organizou o seu trabalho na base de defesa e ataque, dividindo a ação entre todos os componentes da equipe. Já Ondino procurou reforçar a retaguarda, em prejuizo da ofensiva. O "coach" uruguaio, sem ter em mãos o plantel do seu colega brasileiro, firmou-se mais na defesa, retirando um elemento da linha de frente para apoiar a retaguarda. Como consequencia aumentou a solidez da defesa, mas a ofensiva ficou debilitada.

(Conclue na página seguinte)



Cyro Aranha, o presidente, com o zaqueiro Rafanelli e o ponteiro Chico, dois dos que estão contundidos



Os vascainos em ação contra o São Cristovão, no estadio de São Januario. Fotografia tirada pelo operador Julio Horta, do helicóptero da Aircraft

AO VASCO O QUE E' DO VASCO

OS VETERANOS DA DEFESA E OS NOVOS DO ATAQUE

5 Esperando quase tudo de Geninho, a mola principal do team alvi-negro, Ondino evitou muitos goals contra o arco botafoguense, mas não póde ver realizado o ideal de obter em troca muitos goals contra os arcos adversarios. Em contraste o Vasco nunca contou com um player apenas para a conquista dos seus triunfos. Os veteranos da defesa impulsionam os novos do ataque e realizam trabalho em conjunto dos mais eficientes. A ofensiva, pouco experiente, sente que tem da retaguarda o apoio indispensavel para obter quase sessenta goals. Novos e velhos, assim, confundem-se em ação harmônica, cujo produto é a colocação invejavel que desfruta o team.

VOCÊS OUVIRÃO FALAR DOS NOVOS CRUZMALTINOS

Os integrantes da defesa vascaina já têm fama internacional. São campeões brasileiros, vencedores da Copa Rio Branco e mostraram o que sabem em canchas da peninsula iberica. No ataque somente Chico, Djaima e Lelé são veteranos. Nestor, Maneca, Dimas, Friaça e Mario apenas surgem em esquadrões de primeira categoria, isso sem falar em Ismael, um novo que já é velho do football mineiro. Em 1947 as revelações vascainas foram além do que se esperava. Eram tidos, mesmo, como muito inexperientes para sustentar uma campanha dura. O sangue novo cruzmaltino, contudo, fez valer as suas condições e completou o trabalho dos elementos da retaguarda, obtendo um elevado número de tentos contra os arqueiros adversarios. Eles brilharam esta temporada, passando a figurar nos primeiros planos da preferencia dos torcedores. Mais um ou dois anos, porem, vocês ouvirão falar muito desses novos. Ali estão cracks de futuro, que acabarão formando nos selecionados da metrópole e do país.

NOMES PARA A GALERIA DE SUCESSOS

Talvez ainda seja cedo para contar a historia do Vasco no campeonato de 1947. Mas o torcedor cruzmaltino pode preparar o seu lapis e apontar os nomes dos condutores do sucesso que vão conquistar na temporada. Começando em Cyro Aranha e seus companheiros, passando por Diogo Rangel, Milton Castro Menezes, Dr. Amilcar Giffoni, Otto Gloria, o massagista Mario Calocero, e outros, assinalem o muito que contribuiram para o êxito que se aproxima. E depois abra capitulos especiais para Flavio Costa e seus comandados, os cracks que souberam realizar os planos traçados pela direção do clube.



Dois novos cruzmaltinos, dos quais vocês ouvirão falar muito breve. Maneca e Dimas

TOSSE REBELDE

Acha-se muito disseminado o hábito de se tomar medicamentos narcoticos para fazer desaparecer a tosse, deixando-se as vias respiratorias cheias de catarro. O bacilo da Tuberculose encontrando o pulmão que não respira direito, devido ao catarro, consegue com a maior facilidade desenvolver-se e fazer mais uma vitima. A tosse é a campainha de alarma do organismo em perigo. Quando há tosse é sinal que as vias respiratorias estão enfraquecidas e afetadas. Neste caso, é necessario tomar um medicamento que limpe, desinfete, fortaleça e reconstrua as vias respiratorias. O "Satosin", devido à sua formula judiciosa e ao seu alto teor de principios ativos, realiza admiravelmente estas finalidades. Tome 3 a 4 colheres das de sopa de "Satosin" ao dia e verá como a tosse irá desaparecendo à medida que os seus orgãos respiratorios se vão tornando livres de catarro, e que o funcionamento normal se vai restabelecendo. O "Satosin" acha-se à venda nas boas farmacias e drogarias.

Em Tempo...

Outro dia a Cebedê ficou assim de gente. Era gente dos esportes, gente do governo e gente sem o que fazer. Todos, no entanto, levavam o saudavel propósito de assistir e comemorar a assinatura do decreto que outorgará à Prefeitura a liberdade de construir um estadio digno do progresso alcançado pelo nosso football. De acordo com o anunciado, o prefeito general Mendes de Morais não faltou à cerimonia. Felizmente temos um governador que promete e cumpre. Em meio às palestras que precederam a solenidade, houve quem pronunciasse discursos. Discursos, alguns até longos, que reviveram a tremenda campanha que depois se transformou em batalha — a "batalha do estadio". Houve alguns elogios reciprocos, mas nenhuma referencia justamente a quem primeiro lutou pela idéia, a quem lutou 45 dias sozinho provocando pronunciamentos, enquanto os outros se limitavam a calar, a não mover uma palha. Não devem ter esquecido de propósito, mas o caso é que se esqueceram do "O Globo", cuja participação nessa luta foi decisiva, pelo seu prestigio junto às massas e pela alta reputação que desfruta entre os homens do poder constituido.

(De BOBINA)

FRASES CÉLEBRES DO FOOTBALL BRASILEIRO

"Como então, amigo Provenzano, você é um urubú careca!" (Zé de São Januario)

"A última coisa que se poderia esperar neste final de campeonato seria um duelo entre corvos e urubús". (Florita Costa)

"O corvo quebra a unidade vascaina". ("Diario Trabalhista")

"Que venha o corvo". (Ari Barroso)

"O Canto do Rio dificilmente será um bom adversario dos vascainos". (P. Medeiros)

"O Botafogo não é Osvaldo Costa que só apareceu duas vezes no clube em todo o seu periodo de presidencia". (Idem)

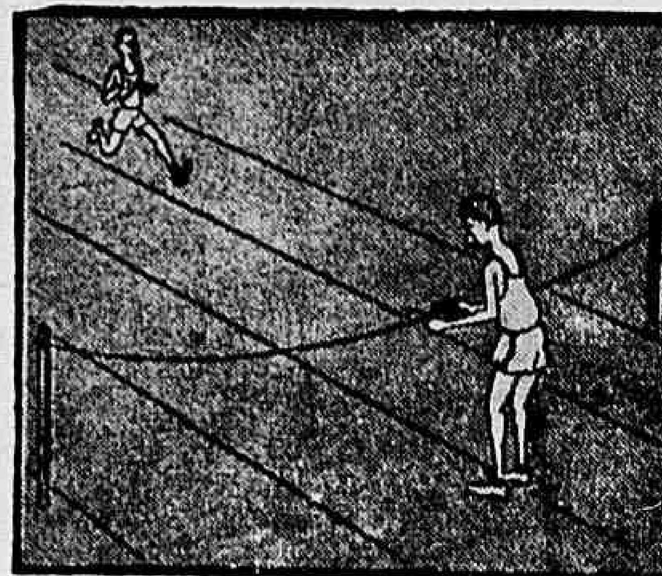
"Quando o meu querido Canto do Rio tomará uma deliberação definitiva?" (Gerson Bandeira)

"Se o Botafogo estivesse tão bem servido pelos seus jogadores como tem estado por parte de seus dirigentes, poucas vezes teria deixado de ser campeão". (Olimpicus)

SHOOTS

UM SCRATCH DE 900 E TANTOS ANOS!... — Não faz muito, nossos colegas d'"A GAZETA" publicaram uma relação do atual scratch uruguaio. O interessante da divulgação, contudo, ficou por conta da idade de cada integrante da seleção. Por ela torna-se facil verificar que predominam os elementos de mais de 26 anos, e que, somadas as idades de todos os convocados, encontrar-se-á um total de 902 anos. São eles: Arqueiros: Msapoli (Penarol), 30 anos; Paz (Nacional), 28; Besuzzo (River Plate), 30. Zagueiros: Bermudez (River Plate), 30; Lorenzo (Penarol), 28; Raul Pini (Nacional), 28; Gadea (Miramar), 24; Tejera (Nacional), 29; Holdoway (Liverpool), 20, e Riobbo (Defensor), 25. Medios: Luz (River Plate), 28; Rodriguez Andrade (Central), 19; Young (Defensor), 27; Obdulio Varela (Penarol), 30; Rodolfo Pini (Nacional), 26; Barreto (Central), 22; Cajiga (R. Juniors), 23; Gambetta (Nacional), 23; O. Romera (Liverpool), 21 e Sagastume (Wanderers), 25. Dianteiros: L. E. Castro (Nacional), 28; E. Castro (Defensor), 25; M. Besada (Rampla Juniors), 27; J. Garcia (Defensor), 21; W. Gomez (Nacional), 20; S. Rodriguez (Rampla Juniors), 21; N. Falero (Penarol), 25; Clavares (Defensor), 21; O. Chelle (Wanderers), 22; Sarre (Defensor), 29; Rhiepoff (Rampla Juniors), 29; Chirimini (Penarol), 29; Fstula (Cerro), 21; Sosa (Racing), 19; Ferres (Defensor), 20, e Orlandi (Nacional), 21 anos.

DEFINITIVO — Afinal, o último triunfo do "Expresso", do "Corvo" ou do "Almirante" — porque de qualquer maneira será do Vasco — foi definitivo. Obteve a vitoria a melhor das equipes que atuaram este ano, a de valores individuais mais notaveis, o mais homogeneo, o de espirito mais vivo. Só por isso, o que em football é o suficiente.



VISAO ATLETICA — Mantivesse um corredor de 1.500 metros, dado naturalmente a desenho, grande interesse pelo atual campeonato carioca de football e de certo que esse certame se lhe afiguraria, exatamente, como o que nos mostra a caricatura que ilustra o presente texto. Quer dizer: o Vasco já tendo transposto a "fita" e, descansado, inteiramene despreocupado, atando-a para o segundo colocado, que por sinal vem muito longe e ainda por cima exausto...

E' VERDADE — Foi constituida uma comissão de lesgisladores, que se encarregarão de dar volta aos atuais principios que regulamentam o football nacional. Da lista figuram apenas dois homens do "metier". E a esses queremos render as nossas homenagens. Os demais são curiosos. Não entendem do assunto. Não poderão apresentar soluções para o problema. Tanto mais que esses problemas serão discutidos em familia, e nunca, como precisou sabiamente o "velho" Dão, por força de debates públicos. Estamos num regime democrático, senhores do desporto. E o Conselho Nacional já quase não tem razão de ser nos dias atuais!

MANEIRAS DE DIZER — "Pé de Pato, Mangalô, três vezes!" — persignou-se o torcedor do Fluminense. E a prece era dirigida a Juvenal, que em três matches acertara com o fundo da rede nove vezes. Três em cada jogo.

A HIDRA — Vendo Renato marcar o mais lindo tento da tarde, um torcedor botafoguense exclamou: — "No principio da temporada nós contávamos com quatro bons ponteiros: Renato, Santo Cristo, Teixeirinha e Rogerio. Hoje estamos reduzidos a apenas um. Heleno se encarregou de liquidar o resto!"

NÃO HOUVE ACIDENTE — Unicamente um Fluminense terminantemente superado poderia explicar como tendo sido um acidente, o infortunio do Botafogo, em Bariri. Se o "super" de 46 chegasse a tanto, podem crer que muita lágrima deixaria de molhar a cara dos que ainda acreditam que o destino de um campeonato está nos dois matches que o alvi-negro e o tricolor disputam em cada temporada oficial.

RECALQUES DA MENINICE... — E' verdade! Alguns dos nossos cracks, sobretudo os dianteiros, guardam profundos recalques da meninice. Para esses a area penal se transforma geralmente em territorio eivado de perigo. Acabam sentindo à sua aproximação o mesmo temor de que se deixavam possuir, quando crianças, enfiados num quarto escuro...

DIA DO "JUIZO" — Aproximam-se do torcedor os dias decisivos para este campeonato que se declarou, de há muito, mais para lá do que para qualquer outro lado. Ruas e bairros, antecipam-se para um embandeiramento que será coletivo. Com corvo ou sem corvo, o povo estará inteiramente solidario com o vencedor, porque bem fez ele por merecer as glorias do triunfo final.

TODAS AS VOZES — As palavras soarão fortes em todos os tons regionais e aparecerão com todos os acentos estrangeiros. Isso significará apenas que um clube pode ser popular em todos os outros, que a satisfação é geral pelo justo premio a quem melhor se esforçou por conquistá-lo, etc., etc.

TEAM DOS CONTRASTES — Esse team é o do Canto do Rio. Um dia perde de 14; noutro se agiganta, vira fera, ameaça marcar goals sensacionais. Marca-os, embora perca. Mas, já aí, se perde, perde de pouco, de muito menos. Quase não perde.

Confidencialmente

RENOVAÇAO, ECONOMIA & OUTRAS COISAS — Não parece, mas é. Tanto a estabilidade financeira como a harmonia nos clubes dependem exclusivamente do desempenho da equipe. Se com o team na frente, invicto, quase campeão, os vascainos brigam por causa de um corvo — de um corvo apenas parabólico até há pouco — que esperar, por exemplo, de um Botafogo que outra coisa não faz senão estrilar e mudar de tecnico? Aliás, acreditem e escrevam, a precipitação da campanha eleitoral, em General Severiano, só tomou vulto porque o quadro de profissionais não venceu o Olaria. Isso significa falta de consistencia administrativa, desespero de causa, pouca confiança. O mesmo fenomeno deveria suceder ao Fluminense e ao Flamengo, principalmente ao Fluminense, que vem de um super-campeonato. Mas sucede que em Alvaro Chaves existe uma organização profissionalista sem qualquer recalque amadorista. Os quebra-mares da direção são muito mais fortes que o grasnar dos corvos e dos urubús, esses que são eternamente contra por não se acharem no poder.

Pensando nisso tudo, pensei naquilo que me contou um associado do alvi-negro. O fato se passou na última sessão dos conselheiros. Um pobre velho, na falta do que dizer, vaticinou: "Precisamos renovar, intensificar mais o amadorismo e gastar menos em profissionalismo!" Outro redarguiu: "Mas, logo você, com quase sessenta e cinco primaveras (e olhe que não são poucas...) falando em renovação de valores!" E prosseguindo: "Quer dizer que você não quer team, quer economia, para quando o "quadro barato" perder duas vezes consecutivas, obrigar-nos a ouvir suas jeremiadas e suas ameaças de deposição! Qual, meu velho, eu como você, necessitamos é de descanso. Mas de um descanso profundo, ininterrupto e eterno..."

OS ARGENTINOS EM GUAIAQUIL!

«SUPERIOR AOS ÚLTIMOS O SELECIONADO DE 47!»

GARANTE STABILE

FATORES DA GRANDE VITALIDADE DO FOOTBALL PORTENHO

(De Geraldo Romualdo da Silva)

Não só as arrecadações refletem o alto desenvolvimento do football argentino. Naturalmente que uma coisa é resultante da outra. Mas, detalhe muito mais importante e que constitue justamente a seiva mater desse progresso é a renovação de valores. E' incondicional o apoio que, lá, os dirigentes das entidades e poderes constituidos do Estado lhes proporcionam. Na Argentina, sobretudo na capital portenha, que é exatamente onde o football mais se difundiu, essa categoria de esporte tornou-se obrigatoria em todas as academias e pequenos educandarios. Grupos escolares, ginasios, todos, sem distinção, fazem jus ao aproveitamento de canchas ou estadios situados em suas imediações. Desde que não as possuam, bem entendido. Geralmente, têm, de forma que o aproveitamento só se verifica em casos excepcionais, quando da realização de torneios de classe, etc.

Decorre desse incentivo — e é natural — o aparecimento sempre volumoso de garotos que "pintam" maravilhas e que pronto alcançam o estrelato nos certames oficiais para adultos.

A POLICIA TEM ORDEM PARA AJUDAR

Os bairros estão cheios de terrenos baldios. E esses terrenos cedo se transformam em pequenos campos. E não se vá quebrar a harmonia reinante nos teams que ali se agrupam todas as tardes! Ninguem poderá fazê-lo. Em primeiro lugar, porque a Policia tem ordem terminante da Chefatura para vigiar esses "recreios". A propria Policia zela pelo bom desenvolvimento das partidas, nelas intervindo apenas quando o ambiente se encandece... Doutra maneira, tudo correndo em paz, as partidas ali poderão ser disputadas até que o proprietario considere oportuna a "intervenção", iniciando construções no local.

Unicamente em caso de "ocupação", assim, indiscutivel, legal, o "baldio" passará a pertencer cem por cento ao seu verdadeiro dono. Caso contrario, ficará livre para as "peladas".

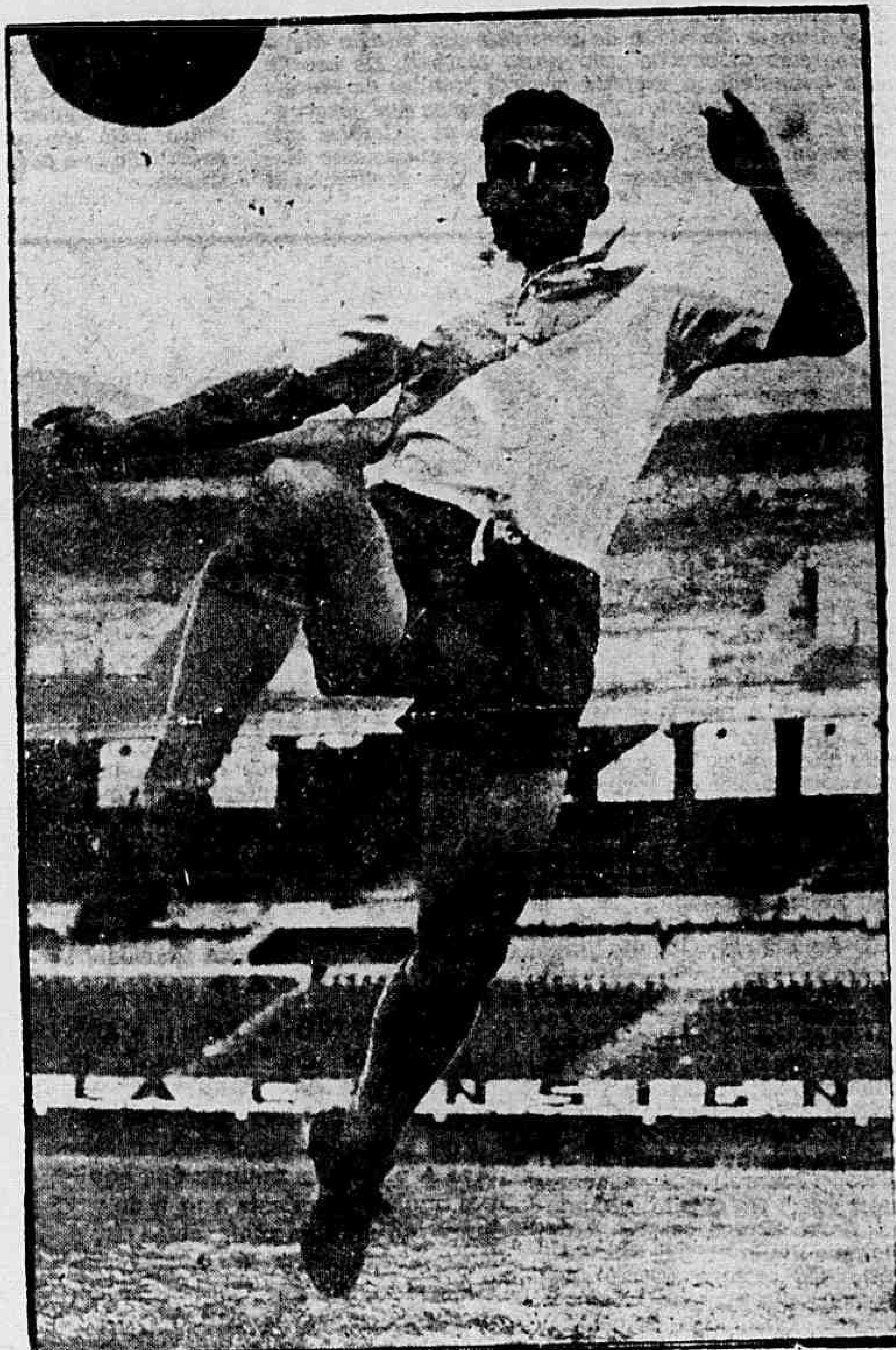
AS DIVISÕES INFERIORES SÃO TÃO NECESSARIAS QUANTO A PRIMEIRA

Aqui é que e que a primeira divisão de profissionais absorve a totalidade das economias e ainda invadem e abusam dos cofres dos beneméritos. Na Argentina todos os clubes — grandes e pequenos — gastam e gastam muito. Apenas sabem como dividir as despesas. A mesma assistencia que dão aos cracks consagrados, procuram fornecer aos "pibes". Por que? Simplesmente porque os "pibes" de hoje serão os seus "ases" de amanhã. Naturalmente, que fazer, sempre sugere mais trabalho, é um trabalho que requer mais paciencia. No fim, porem, na hora da "colheita", os resultados compensam. Vejam o River. Do seu "onze" campeão um só saiu de outra "chocadeira": o ponteiro Reyes passou do Racing ao "clube dos milionarios". Diga-se, entretanto, de passagem, que ainda não era um valor consagrado.

O SELECIONADO E' UM BOM PONTO DE REFERENCIA

Não existe prova melhor do que o scratch argentino. Analise-o de ano para ano e certifique-se das alterações que apresenta. Nunca é cinquenta por cento

(Continua na página seguinte)



"La saeta rubia", o jovem Di Stéfano, que saiu da "quarta especial" do River, para ocupar a vaga de Pedernera, não só preencheu com sucesso o comando da equipe dos "milionarios" como ainda acabou titular da seleção que jogará em Guaiaquil



Eles ainda não foram oficialmente escalados, mas tudo indica que serão os componentes do quinteto atacante titular do quadro da Afa. Na ponta, Bové; na meia, Norberto Mendez, no centro, Di Stefano, na meia esquerda, Reinaldo Martino e na extrema, Felix Lostau

Se não sabe...

1 — James Braddock.
2 — Nos Estados Unidos, com os indios.
3 — Golf.
4 — Poona.
5 — Max Schmeling.

"Test" Esportivo

Solução

b) 2

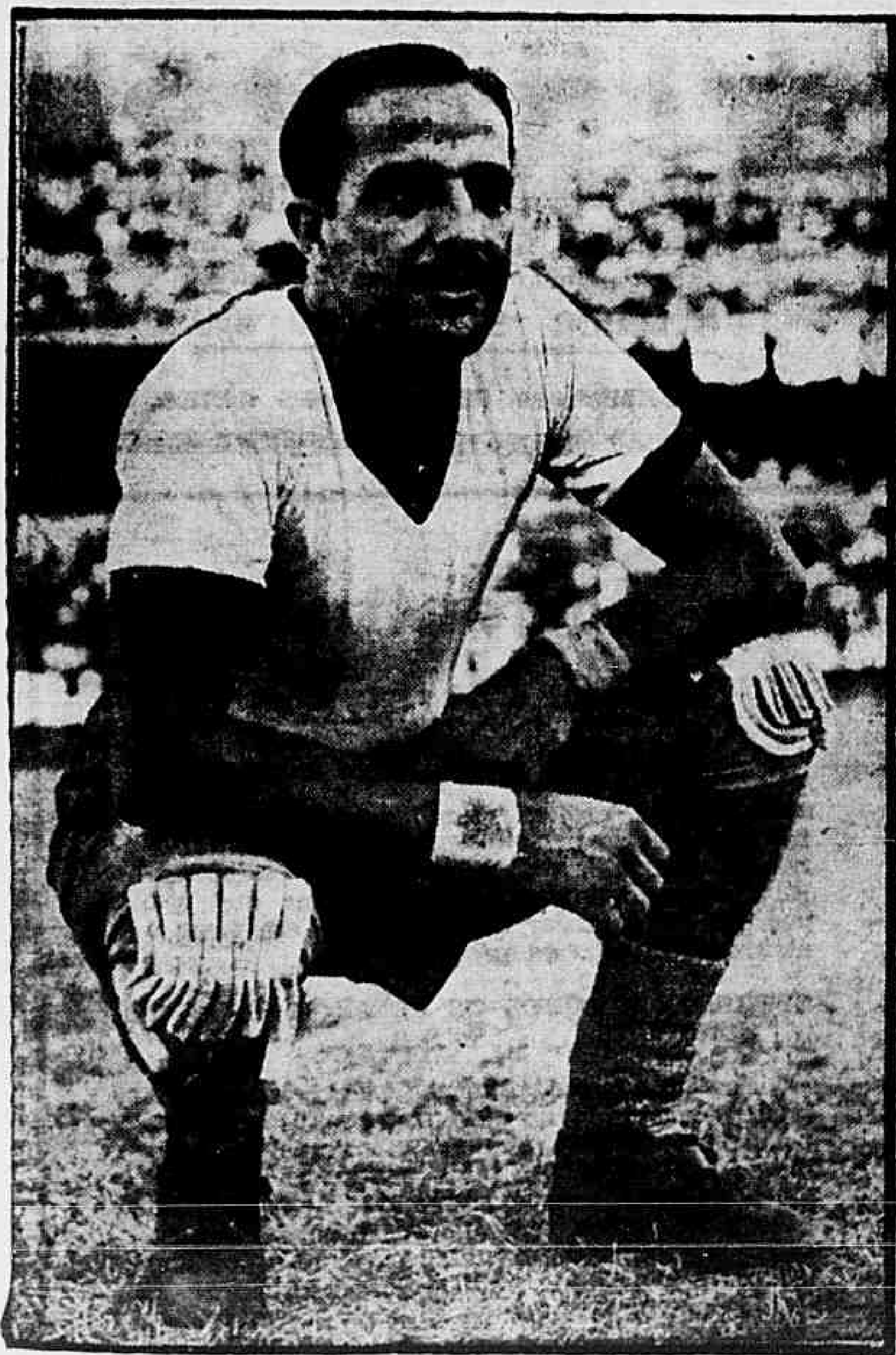
CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0 a/a
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

Uma mentalidade quase cem por cento profissionalista — Afinal, vai passando a época dos bailarinos...

UM VETERANO E DOIS NOVOS — A intermediaria parece, igualmente, praticamente escalada. Perucca, no centro; Oscar Sastre (irmão do veterano Antonio Sastre), na "asa" direita e Gutiérrez, na ala canhota. O primeiro pertence ao Nowell's Old Boys, o segundo ao Independiente e o terceiro ao Racing.



COZZI, o novo Vaca



A. Cozzi, goleiro do Platense, completará com Diano (Boca Juniors) e Rugilo (Vélez Sarsfield) a trinca de keepers que Stabile convocou e selecionou para o sul-americano de Guaiaquil. Cozzi, que aparece no cliché acima, foi apontado pelos criticos argentinos como uma das maiores revelações da presente temporada

o mesmo. E não se diga que essa modificação advém da velhice dos ex-titulares, mas exatamente da plétora de novos que surgem em todos os setores. Aí está o que disputou o sul-americano de Santiago: Ricardo; Salomon e Marante; Colombo, Perucca e Sosa; Munhoz, Mendez, Pontoni, Martino e Lostau. Um ano depois ele já não era o mesmo. Porque Claudio Vacca, Ogando, Strembel, Fonda, Bové, Sobrero, Federnera e Natalio Pescia, estavam na fila para substituir Ricardo, Marante, Perucca, Ramos, Colombo, Munoz e Pontoni.

O EXEMPLO DO SCRATCH DE 1947

Não é de agora, aliás, que os selecionados argentinos constituem para esses casos um oportuno ponto de referencia. Prova mais que concludente do que asseveramos é a convocação feita recentemente por Guillermo Stabile. Stabile, que aparece como o imutavel da seleção, juntamente com o massagista Sola, arregimentou para 1947 uma turma noventa por cento diferente dos outros anos. Alguns jogadores como Claudio Vacca e Gabriel Ogando (arqueiros), ambos moços, ambos em plena evolução, já não existem para o conceito exigente do grande preparador. Da mesma forma a zaga. E' verdade que a intermediaria e a dianteira conservam algumas figuras de tradição, mas nunca dentro daquele absolutismo de antes. Chegou a vez dos Cozzi, dos Rugilo, dos Colman, dos Allegri, dos Di Stefano, dos Fernandez. Gente que apareceu em 1947. E triunfou.

CONVOCADOS PARA QUAIAQUIL

Para se ter uma ideia da vitalidade do football argentino, basta correr a vista pela lista de convocados deste ano. Arqueiros: Cozzi (Platense) — provavel efetivo; Diano (Boca Juniors) e Rugilo (Velez Sarsfield). Zagueiros: Colman (Newells Old Boys), Allegri (Velez Sarsfield) e Palma (Racing). Halves: Iacono (River Plate), Rossi (River), Castagno (Rosario Central) e Gutiérrez (Racing). Dianteiros: Salvini (Huracan), Cervino (Independiente), Campana (Chacarita) Fernandez (Independiente), Di Stéfano (River) e Busico (Chacarita). De propósito não mencionamos Perucca Ramos, Moreno, Mendez, Marante, Sastre, Sobrero, Lostau, Martino e Sued, que tambem disputam um lugar no team.

EVOLUÇAO NATURAL

Não por impressão à distancia, senão de acordo com a palavra do proprio Stabile, a seleção de 1947 é bastante superior a que interveio nos internacionais de Santiago, Rio de Janeiro e Buenos Aires. Por que superior? Ele responde: "Porque a mentalidade dos nossos profissionais melhorou muito, e porque, tambem tática e tecnicamente, vão os preparadores conseguindo melhores resultados em seus trabalhos.

Observa o veterano "Filtrador", que a mentalidade do jogador melhorou extraordinariamente com os novos principios adotados pelos clubes. "Eu venho de assistir de perto essa transformação. Fui amador e profissional como praticante desse esporte. Como treinador, senti bem a influencia do regime amadorista e "marrom". Até há bem pouco tempo, viviamos a braços com problemas de cracks que

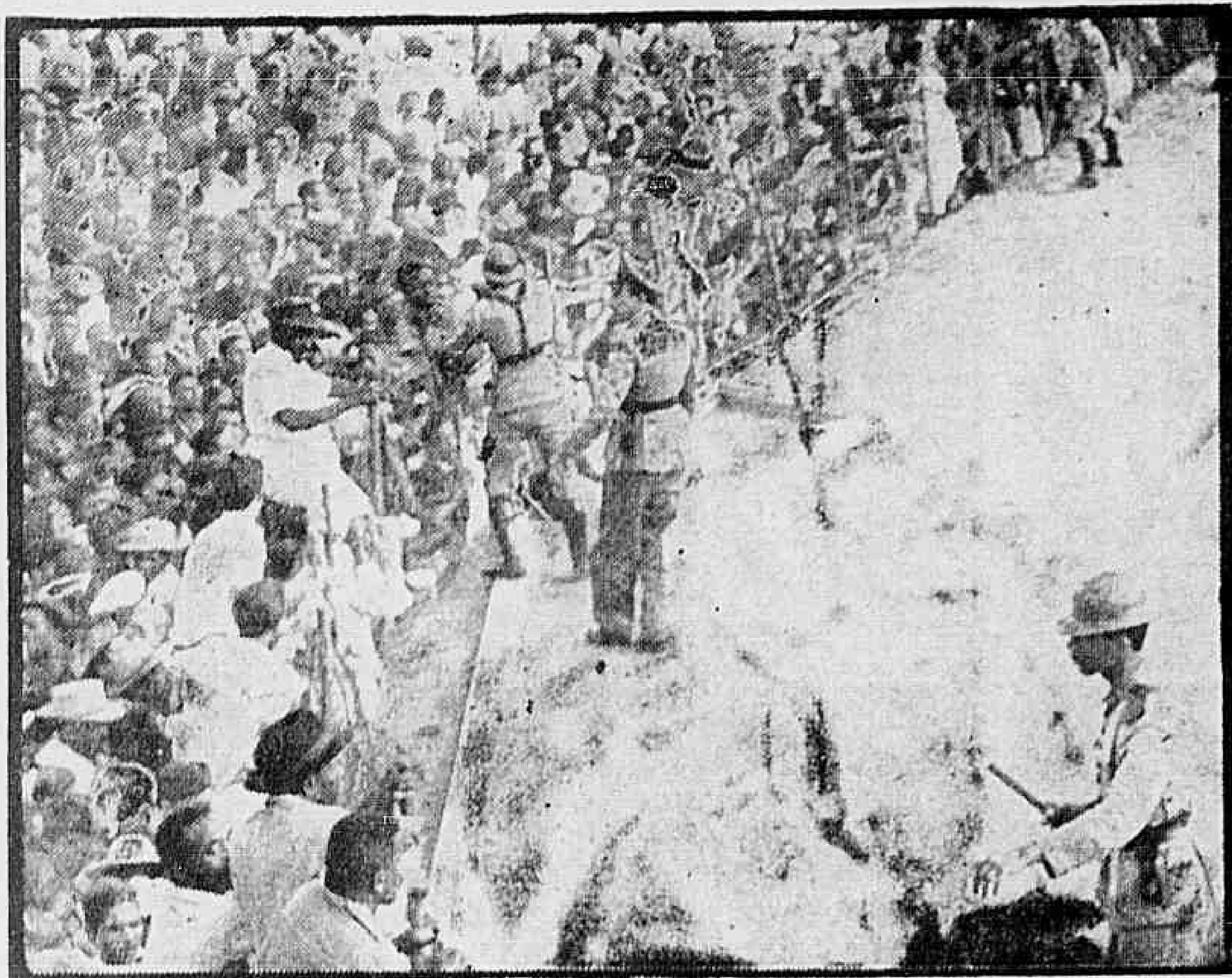
(Conclue na página seguinte)

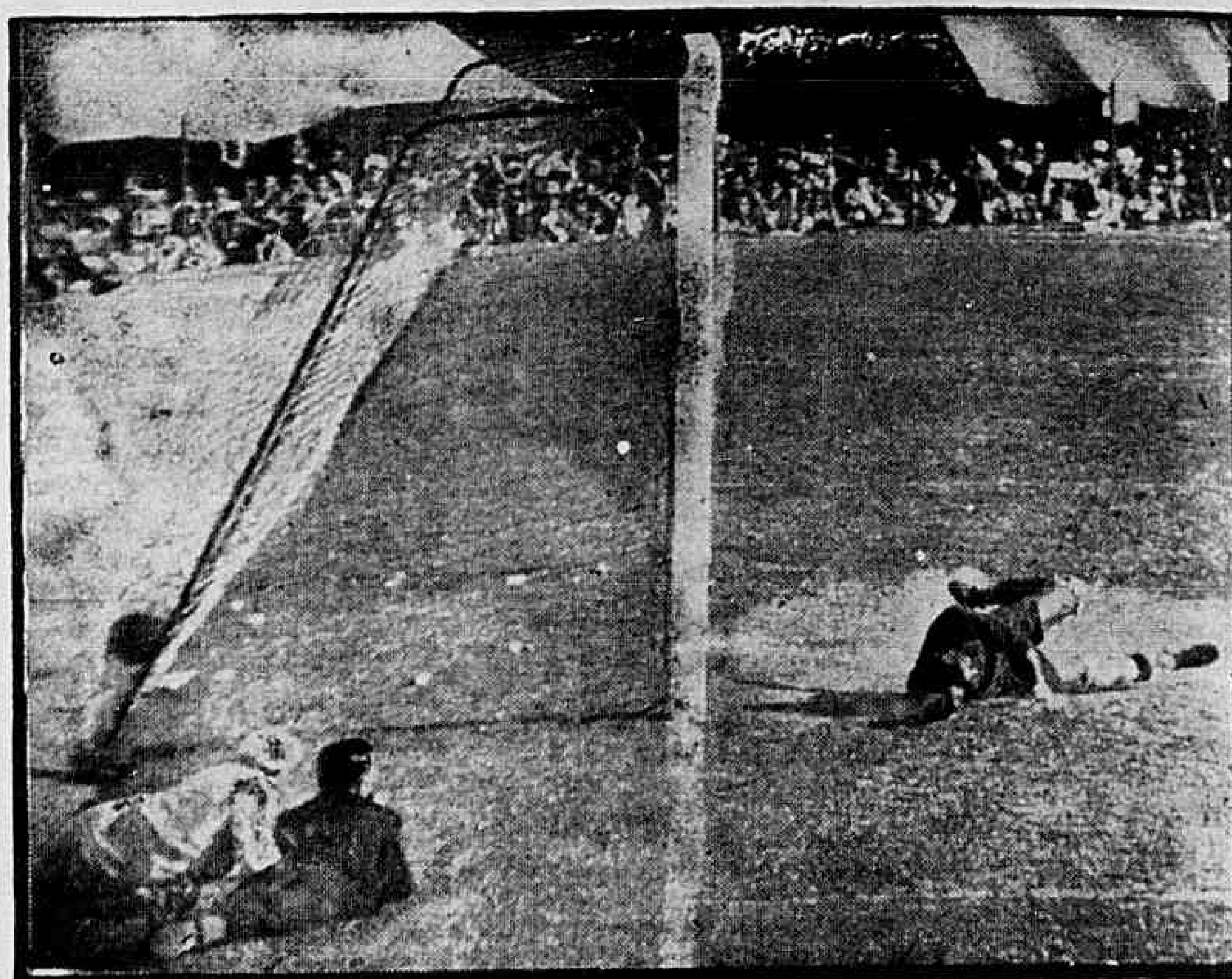
CASIMIRAS -- GRANDE LIQUIDAÇÃO
Depósitos das fábricas de São Paulo
Atenção leitores de todo o Brasil!!!

Casimira Bataclan ótimo artigo	corte com 2,80 mt.	150,00
Tropical liso artigo fino 10 cores	corte com 2,80 mt.	180,00
Sarjão azul-marinho superior	corte com 2,80 mt.	180,00
Mescla lisa ou listada ótima	corte com 2,80 mt.	180,00
Sarja azul-marinho pura lã	corte com 2,80 mt.	250,00
Casimira lã e seda finissima	corte com 2,80 mt.	320,00
Tricotine superior fabricado com 3 fios	corte com 2,80 mt.	300,00
Mescla pura lã 5 belissimas cores	corte com 2,80 mt.	280,00
Tassor de seda finissimo 10 cores	corte com 7,00 mt.	200,00
Linho "Extra" em cores magnificas	metro	48,00
Albene legitimo assemelhando-se borracha 7 cores	metro	65,00

TODOS OS ARTIGOS SÃO DE 1.ª QUALIDADE. Retalhos — grande quantidade — Venda especial. **Para calças desde 60,00 e paletós desde 80,00.** Aceitamos agentes em qualquer parte do país e damos ótima comissão. Aos revendedores bons descontos. Para o interior do Brasil remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL, Carmo Jorge Melhero. Rua Pagé, 33-2.º andar, sala 23 (Esquina da Rua 25 de Março) — S. PAULO.

FALTOU SERENIDADE EM GENERAL SEVERIANO





Dois aspectos da partida: o football, vendo-se o 1.º goal do Botafogo, obtido por Heleno, num "sem-pulo". E a Policia espancando populares que tentavam fugir a uma briga nas gerais. O flagrante é bem expressivo, não sendo necessario — comentario —

Uma briga de proporções estourou num dos portões, ocasionando indescritivel panico entre a multidão. A massa humana deslocou-se inteira para uma estreita saida no lado oposto. Os primeiros tropeçaram nos citados montes de tijolos deixados perigosamente no local, sendo cobertos pelos que vinham em seguida. A situação anunciava-se de consequencias imprevisiveis, só não se verificando fatos ainda mais lamentaveis graças ao sangue frio de dois soldados, que ameaçando os primeiros da onda humana, conseguiram assustá-los, sustando o movimento. Enquanto isso os que procuravam fugir ao esmagamento galgando a cerca existente em torno do gramado, eram espancados pela Policia que, inexplicavelmente, em face da situação queria devolvê-los ao turbilhão.

GARRAFADAS, CADEIRADAS, PRISÕES E FALTA DE GARANTIAS

Não obstante a gravidade dos fatos que se desenrolavam emocionando metade do estadio, o jogo foi reiniciado. Mas os incidentes mais graves ainda estavam para vir. Quando o jogo estava sendo corrido do outro lado, isto é, na parte das cadeiras numeradas, ao ser cobrado um corner, Mario Vianna foi alvejado por uma cadeira e duas garrafas. A situação era insustentavel e a atitude persistentemente passiva da Policia provocou um gesto impensado do arbitro, que resolveu defender-se da agressão devolvendo as garrafas ao público. O revide veio pronto e rápido, com uma chuva de cadeiras e a tentativa de invasão do gramado. Juiz e jogadores foram obrigados a resguardarem-se dos exaltados. Enquanto isso, o delegado Mario Lucena, assistente da partida ordenou ao investigador 176 desse voz de prisão ao juiz, ordem essa que foi logo relaxada em virtude da intervenção do delegado Brandão Filho, tambem assistente da partida. Em face de tudo isso, e da crescente exaltação dos animos, Mario Vianna resolveu suspender a partida, alegando absoluta falta de garantias.

Como se vê pelo que vai exposto acima, Mario Vianna errou provocando a torcida, mas o que não resta dúvida é que a sua atitude impensada foi a reação ante a agressividade da torcida que deveria ser contida pelo policiamento. Aliás, nem se pode dizer que os acontecimentos foram inesperados, porquanto os acontecimentos dos últimos jogos, culminando com a covarde agressão ao juiz Malcher, obrigava a Federação a pedir reais garantias à Policia para a realização das partidas do campeonato.

UM BOTAFOGO ABSOLUTO NA PRIMEIRA FASE

Passando à partida de football propriamente dita, teve ela um desenrolar por vezes interessante. A fase final mostrou um Botafogo sensivelmente superior. Agindo com bastante coordenação, os alvi-negros logo aos dois minutos estabeleceram vantagem no marcador com um centro enviezado de Otavio bem aproveitado por Heleno. Muito embora o Botafogo insistisse no ataque, mostrando-se superior ao adversario, o Flamengo logrou o empate, resultando de uma penalidade batida por Jair, na entrada da area. Começou então a evidenciar-se a melhoria dos alvi-negros. A defesa rubro-negra agindo negativamente mais propiciou o sucesso da vanguarda local. O desempate nasceu de uma falha da defesa. Teixeirinha cobrou foul próximo a area, cabeceando Otavio sobre a balisa. A bola voltou a campo e ante a impassibilidade da defesa, Santo Cristo teve tempo suficiente para preparar o shoot que iria determinar o desempate. Sempre melhor, o Botafogo insistiu no ataque e aos 23 minutos novo goal era conquistado, parecendo definir a partida. Otavio recebeu um centro de Teixeirinha. A defesa parou novamente e o meia teve tempo para ajeitar a pelota e desferir forte tiro bem dirigido. Aos 30 minutos Jayme contundido esteve afastado da peleja, o que diminuiu mais ainda as possibilidades dos rubro-negros. Contudo foi justamente nessa ocasião que Jair conquistou o tento número dois, interceptando de cabeça uma bola virda de corner.

O FLAMENGO AINDA LUTOU MAS NÃO TEVE CAPACIDADE PARA RESISTIR

O goal de Jair abriu novas possibilidades para o Flamengo no segundo tempo. Com a diferença mínima, o rubro-nebro voltou a campo com disposição para lutar. Embora ainda com os mesmos problemas da defesa, o Flamengo dificultou a ação dos botafoguenses, tanto assim que o quarto goal só nasceu aos 23 minutos de uma ação conjunta dos ponteiros, tendo Santo Cristo finalizado a jogada com sucesso.

A PARTE TÉCNICA DA ARBITRAGEM

Muito embora a celeuma levantada, poucas falhas teve a arbitragem do Sr. Mario Vianna. As faltas do primeiro tempo foram de nenhuma importancia para o desenrolar da partida, e o único erro grave de que se pode acusar o árbitro consiste na não marcação de um penalty de Juvenal, istto mesmo quando o placard já assinalava quatro a dois para o Botafogo. O encontro foi suspenso por ele por ocasião dos incidentes acima relatados, faltando ainda dois minutos e meio para o termino regulamentar.

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
O MAIOR "STOCK" DO RIO
Leão das Casemiras RUA BUENOS AIRES, 139

Os Argentinos em Guaiaquil

(Conclusão da página anterior)

colocavam a profissão em segundo plano. A fase intensa do personalismo, dos frequentadores de cabarets, vai cedendo pouco a pouco. Hoje é muito maior a percentagem dos que pensam em guardar o máximo ou em tirar o máximo proveito da profissão".

SUPERIOR A TODOS OS ÚLTIMOS SCRATCHS

Por tudo isso Stabile nos escreve que o seu team selecionado de 1947 apresenta condições bem mais perfeita que as anteriores. Faltar-lhe-á, possivelmente, mais madureza em alguns setores, mas o senão da inexperiencia, para o footballer, cede instintivamente ao primeiro contacto com o público. Não é à-toa que ele prefere o treino público ao secreto.

"Superior a todos os últimos scratchs — acentua — creio ser este que levaremos ao Equador. E é pena que o Brasil não compareça tambem ao certame, porque só assim eu ficaria mais à vontade para firmar esse ponto de vista, que não é apenas meu como de quase todos os criticos de Buenos Aires.

FORA DE CAMPO...

Voltou o campeonato de 1947 a escrever nova página negra de indisciplina com os acontecimentos da sexta rodada, em que foram expulsos quatro players, sendo um por agressão ao juiz (Bonifacio, do Canto do Rio), dois por desrespeito ao juiz (Noronha, do Canto do Rio e Tião, do Flamengo) e um por agressão a adversario (Pirillo, do Flamengo). Em consequencia a relação dos jogadores que já receberam a ordem de "fora de campo" apresenta agora estes nomes:

1.ª rodada — Ananias, do Olaria; 2.ª rodada — Nenhuma expulsão; 3.ª rodada — Amauri, do Olaria; 4.ª rodada — Pascoal e Zarci do Canto do Rio; Mundinho e Cidinho, do São Cristovão, e Biguá, do Flamengo; 5.ª roadda — Nenhuma expulsão; 6.ª rodada — Ubaldo, do Bonsucesso; Esquerdinha, do America, e Cidinho, do São Cristovão; 7.ª rodada — Bilulú, do Bangú; 8.ª rodada — Nenhuma expulsão; 9.ª rodada — Nenhuma expulsão; 10.ª rodada — Emanuel, do São Cristovão, e Nerino, do Bonsucesso; 11.ª rodada — Max, do Bonsucesso, e Maneco, do América; 12.ª rodada (primeira do returno) — Pinhegas, do Fluminense; 13.ª rodada — Madeira, do Bangú, e Mirim e Nerino, do Bonsucesso; 14.ª rodada — Hermogenes e Italiano, do Bangú; Rubinho, do Fluminense; Gerson, do Botafogo, Alcino e Leleco, do Olaria; Zé Luiz e Fausto, do Bonsucesso; 15.ª rodada — Danilo, do Vasco; Spinelli do Olaria; Mirim, do Bonsucesso; Marmorato, do Bangú; Teixeirinha, do Botafogo, e Bidon, do São Cristovão; 16.ª rodada — Nenhuma expulsão; 17.ª rodada — Pirillo e Tião, do Flamengo, e Bonifacio e Noronha, do Canto do Rio.

Rendas e bordados...

Os cinco jogos da sexta rodada do returno ofereceram uma arrecadação total de Cr$ 324.126,00 elevando-se com isso a renda geral do campeonato à cifra de Cr$ 4.703.352,00. Pagaram ingressos na rodada 30.318 pessoas a saber: 12.102 no jogo Botafogo x Flamengo; 8.197 no match Canto do Rio x Vasco; 6.347 na peleja São Cristovão x Fluminense; 1.865 no encontro Bonsucesso x América, e 1.807 na partida Olaria x Madureira. Os ingressos vendidos foram: 2.285 cadeiras numeradas; 15.773 arquibancadas; 11.381 gerais e 879 militares.

A renda maior continua a ser a do jogo do primeiro turno Vasco x Flamengo com Cr$ ...... 403.464,00 (recorde de todos os tempos nos campeonatos da cidade) e a menor a do prelio Bangú x Canto do Rio, com Cr$ 1.802,00.



SÍNTESE DA RODADA

SÁBADO, 22 — S. CRISTOVAO 1 X FLUMINENSE 1. — Local: Figueira de Melo. Renda: Cr$ 57.994,00. Juiz: Alvarino de Castro. Teams: FLUMINENSE — Castilho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Pinhegas. S. CRISTOVAO — Joel; Mundinho e Pelado; Indio, Souza e Emanuel; Machadinho, Mical, Caxambu, Paulinho e Magalhães. Goals de Ademir no primeiro tempo, e Souza, de penalty-hands de Bigode, no segundo. O S. Cristovão perdeu um penalty no primeiro tempo, hands de Bigode, que Magalhães cobrou para Castilho defender espetacularmente.

DOMINGO, 23 — BOTAFOGO 4 X FLAMENGO 2. Local: General Severiano. Renda: Cr$ 148.208,00. Juiz: Mario Vianna. Teams: BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Nilton, Avila e Juvenal; Santo Cristo, Otavio, Heleno, Geninho e Teixeirinha. FLAMENGO — Luiz; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Tião, Jair, Pirillo, Peracio e Vevé. Goals de Heleno, Jair, Santo Cristo, Otavio e Jair no primeiro tempo, e Santo Cristo no segundo. Pirillo foi expulso no segundo tempo por agressão ao adversario (pontapé em Osvaldo) e logo a seguir tambem foi expulso Tião, por desrespeito ao árbitro. O juiz suspendeu o jogo ao faltarem dois minutos e meio, alegando falta de garantias, após grande incidente com o publico.

VASCO 2 X CANTO DO RIO 1 — Local: "Caio Martins". Renda: Cr$ 94.808,90. Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Teams: CANTO DO RIO — Odair; Borracha e Lamparina; Carango, Bonifacio e Canelinha; Heitor, Quincas, Geninho, Demosthenes e Noronha. VASCO — Barbosa; Augusto e Rafanelli; Ely, Danilo e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas, Ismael e Chico. Goals de Heitor e Dimas, no primeiro tempo e Djalma, de penalty-foul de Canelinha em Maneca, no segundo. Bonifacio foi expulso de campo por agressão ao juiz, por ocasião da marcação do penalty, e Noronha foi expulso depois, por desrespeito ao arbitro.

AMÉRICA 5 X BONSUCESSO 0 — Local: Teixeira de Castro. Renda: Cr$ 12.244,00. Juiz: Guilherme Gomes. TEAMS: BONSUCESSO — Oncinha; Osvaldo e Nelson; Fausto, Renato e Wilson; Nerino, Jorge, Eunapio, Flavio e Tampinha. AMÉRICA — Vicente; Domicio e Gritta; Hilton, Castanheira e Amaro; Justo, Maneco, Cesar, Wilton e Jorginho. Goals de Jorginho, Maneco e Wilton, na primeira fase, e Hilton e Maneco na segunda.

MADUREIRA 3 X OLARIA 2. — Local: Rua Bariri. Renda: Cr$ 11.372,20. Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus. Teams: MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Laercio, Pedro Nunes, Didi e Adir. OLARIA — Zezinho; Laercio e Amauri; Walter, Claudio e Ananias; Gerson, Leleco, Balano, Alcino e Jorginho. Goals de Godofredo e Leleco, no primeiro tempo, e Adir (dois) e Balano no segundo.

A FILA DO CAMPEONATO

Cheia de "movimento" foi a sexta rodada do returno. Para começar o Fluminense despediu-se do campeonato perdendo um ponto para o São Cristovão, no sábado, não conseguindo mais do que um magro empate de 1 a 1, quando era o franco favorito. No domingo o Vasco sofreu muito para sustentar a invencibilidade em Niterói, só vencendo graças a um penalty duvidoso que deu margem a mais uma cena deprimente, que foi a da agressão ao juiz Carlos Monteiro, pelo center-half Bonifacio. Enquanto isso o Flamengo em General Severiano, tambem disse adeus ao certame batido por 4 a 2 pelo Botafogo, embora a partida não tivesse chegado ao seu término regulamentar, pois ficaram faltando dois minutos e meio. Com esses resultados e mais as vitorias do América e do Madureira sobre o Bonsucesso e o Olaria a "fila" do campeonato ficou assim:

1.º VASCO DA GAMA — com 16 jogos, 15 vitorias e 1 empate; 31 pontos ganhos e 1 perdido; 60 goals pro e 16 contra. Saldo: 44.

2.º BOTAFOGO — com 16 jogos, 12 vitorias, 2 empates e 2 derrotas; 26 pontos ganhos e 6 perdidos; 46 goals pró e 16 contra. Saldo: 30.

3.º FLUMINENSE — com 16 jogos, 10 vitorias, 3 empates e 3 derrotas; 23 pontos ganhos e 9 perdidos; 52 goals pró e 33 contra. Saldo: 19.

4.º FLAMENGO — com 15 jogos, 9 vitorias, 3 empates e 3 derrotas; 21 pontos ganhos e 9 perdidos; 45 goals pró e 29 contra. Saldo: 16.

5.º AMERICA — com 15 jogos, 9 vitorias, 1 empate e 5 derrotas; 19 pontos ganhos e 11 perdidos; 39 goals pró e 28 contra. Saldo: 11.

6.º MADUREIRA — com 15 jogos, 5 vitorias, 4 empates e 6 derrotas; 14 pontos ganhos e 16 perdidos; 38 goals pró e 32 contra. Saldo: 6.

7.º OLARIA — com 16 jogos, 4 vitorias, 4 empates e 8 derrotas; 12 pontos ganhos e 20 perdidos; 2 goals e pró e 38 contra. Deficit: 6.

8.º CANTO DO RIO — com 15 jogos, 4 vitorias, 1 empate e 10 derrotas; 9 pontos ganhos e 21 perdidos; 26 goals pró e 59 contra. Deficit: 33.

9.º BANGU' — com 15 jogos, 2 vitorias, 2 empates e 11 derrotas; 6 pontos ganhos e 24 perdidos; 29 goals pró e 57 contra. Deficit: 28.

10.º SAO CRISTOVAO — com 15 jogos, 1 vitoria, 3 empates e 11 derrotas; 5 pontos ganhos e 25 perdidos; 20 goals pró e 46 contra. Deficit: 26.

11.º BONSUCESSO — com 16 jogos, 1 vitoria, 2 empates e 13 derrotas; 4 pontos ganhos e 28 perdidos; 22 goals pró e 55 contra. Deficit: 33.

BOLAS NAS REDES

E' esta a relação dos keepers vazados no certame oficial da cidade, com os respectivos números de jogos:

Max (Bonsucesso) 41 goals em 13 jogos; Louro (S. Cristovão) 32 goals em 11 jogos; Rossari (Bangú) 31 goals em 8 jogos; Odair (Canto do Rio) 30 goals em 10 jogos e meio; Luiz (Flamengo) 29 goals em 14 jogos; Robertinho (Fluminense) 24 goals em 10 jogos; Milton (Madureira) 24 goals em 13 jogos; Zezinho (Olaria) 22 goals em 10 jogos; Chiquinho (Canto do Rio) 20 goals em 4 jogos; Osny (América) 19 goals em 11 jogos; Barbosa (Vasco) 16 goals em 16 jogos; Pedrinho (Bangú) 15 goals em 4 jogos; Martinho (Olaria) 13 goals em 5 jogos; Oncinha (Bonsucesso) 12 goals em 2 jogos; Orlando (Bangú) 11 goals em 2 jogos; Osvaldo (Botafogo) 11 goals em 12 jogos; Raimundo (Canto do Rio) 9 goals em meio jogo; Vicente (América) 9 goals em 4 jogos; Castilho (Fluminense) 9 goals em 6 jogos; Nenem (Madureira) 8 goals em 2 jogos; Azurro (S. Cristovão) 8 goals em 2 jogos; Ary (Botafogo) 5 goals em 4 jogos; Joel (S. Cristovão) 4 goals em 2 jogos; Claudio (Olaria) 3 goals em três quartos de jogo; Eunapio (Bonsucesso) — 1 goal em uma fração de jogo; Nerino (Bonsucesso) 1 goal em uma fração de jogo. Tarzan, do Flamengo, atuou um jogo sem ter sido vazado.

ARTILHEIROS

1.º: Dimas (Vasco), com 18 goals; 2.º: Ademir (Fluminense), com 14 goals; 3.º: Jair (Flamengo), e Maneca (Vasco), com 13 goals; 4.º: Durval (Madureira), e Moacir (Bangu), com 12 goals; 5.º: Pinhegas (Fluminense) e Balano (Olaria), com 10 goals; 6.º: Pirillo (Flamengo), Heleno (Botafogo), Maneco (América), e Adir (Madureira), com 9 goals; 7.º: Juvenal (Fluminense), Peracio (Flamengo), Lima (América), Nerino (Bonsucesso) e Santo Cristo (Botafogo), com 8 goals; 8.º: Ismael (Vasco), com 7 goals; 9.º: Tião (Flamengo), Otavio (Botafogo), Lelé (Vasco), Cesar (América), Rubinho (Fluminense) e Nestor (São Cristovão), com 6 goals; 10.º Chico (Vasco), Cardoso (Bangu), Heitor (Canto do Rio), Teixeirinha (Botafogo), Noronha (Canto do Rio), Raimundo (Canto do Rio), Amaro (América), Jorginho (América) e Alcino (Olaria), com 5 goals; 11.º: Djalma (Vasco), França (Vasco) Reinaldo (Botafogo), Osvaldinho (Botafogo), Orlando (Fluminense), Leleco (Olaria), Cidinho (Madureira), Didi (Madureira), Jorge (Bonsucesso), Caxambu (São Cristovão), e Limoeirinho (Olaria), com 4 goal; 12.º: Tampinha (Bonsucesso), Geraldino (Canto do Rio), Avila (Botafogo), Geninho (Botafogo), Jorginho (Olaria), Ubaldo (Bonsucesso), Calixto (Bangu), Jacir (Flamengo), e Magalhães (S. Cristovão), com 3 goals; 13.º: Jaime (Flamengo), Ponce de Leon (Botafogo), Gerson e Spinelli (Olaria), Demostenes e Carango (Canto do Rio), Pé de Valsa, Careca e Rodrigues (Fluminense), Maxwell e Wilton (América), Esquerdinha (Madureira), Paulinho (São Cristovão), Sonó, Januario e Sula (Bangu), Zé Luiz e Flavio (Bonsucesso), com 2 goals; 14.º: Nestor e Rafanelli (Vasco), Biguá, Norival, Zizinho e Vaguinho (Flamengo); Simões, Pascoal, Amorim e Osvaldinho (Fluminense); Esquerdinha e Hilton (América); Nilton II e Juvenal (Botafogo), Pedro Nunes, Godofredo e Mineiro Madureira); Silvio, Valdemar, e Bonifacio (S. do Rio); Tim (Olaria); Cidinho, Souza, Bidon, Indio e Mical (S. Cristovão); Hélm, Anesio e Menezes (Bangu), com um goal.

TORNEIO DE ASPIRANTES

Foram estes os resultados da última etapa dos aspirantes: Flamengo 3 x Botafogo 2; Vasco 1 x Canto do Rio 1; Fluminense 6 x São Cristovão 1; Olaria 3 x Madureira 0 e América 2 x Bonsucesso 1. Em consequencia ficou sendo esta a colocação dos clubes no certame:

1.º Vasco da Gama — com 29 pontos ganhos e 3 perdidos; 1.º Fluminense — com 29 pontos ganhos e 3 perdidos; 2.º Botafogo — com 26 pontos ganhos e 6 perdidos; 3.º Flamengo — com 23 pontos ganhos e 7 perdidos; 4.º América — com 18 pontos ganhos e 12 perdidos; 5.º Bangu — com 12 pontos ganhos e 18 perdidos; 6.º Madureira — com 10 pontos ganhos e 20 perdidos; 7.º Olaria — com 10 pontos ganhos e 22 perdidos; 8.º São Cristovão — com 6 pontos ganhos e 24 perdidos; 9.º Canto do Rio — com 5 pontos ganhos e 25 perdidos, 11.º Bonsucesso — com 2 pontos ganhos e 30 perdidos. Nota: O Canto do Rio perdeu o ponto do empate com o América e o São Cristovão perdeu o ponto do empate com o C. do Rio.

DE APITO NA BOCA...

E' a seguinte a relação dos juizes que vêm apitando no campeonato da cidade: Mario Vianna, dezessete atuações; Guilherme Gomes, dezesseis; Alberto Gama Malcher, quatorze; Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) doze; Eduardo Lazaro dos Santos, sete; Aristocilio Rocha, cinco; Geraldo Fernandes, quatro; Walter Jacinto Muniz e Adelino Ribeiro de Jesus, três, e José Pinto Lopes (Badú) e Alvarino de Castro, duas

Amigos da onça...

Nenhuma alteração se tem observado nesta relação. Continuam nela apenas o zagueiro Mundinho, do São Cristovão e o centro-medio Ayala, do Bangú, com os goals contra que fizeram, respectivamente, nas partidas com o Canto do Rio, do primeiro turno, e Vasco, no returno.

PENALTIES

Mais três penalties foram registados na rodada que passou, sendo dois no jogo São Cristovão x Fluminense e um no prelio C. Rio x Vasco. Em Figueira de Melo Bigode foi punido duas vezes com hands na area penal. Magalhães cobrou a primeira e Castilho defendeu. Souza bateu a segunda e fez goal. Em Niterói, "Tijolo" assinalou foul de Canelinha em Maneca, na area, e Djalma cobrou fazendo goal. Destarte a estatistica dos penalties oferece agora estes números: Penalties batidos 35. Aproveitados 25. Desperdiçados 10.

A PRÓXIMA RODADA

Estão programados para a proxima rodada os seguintes jogos: Flamengo x Vasco, na Gavea; Fluminense x Canto do Rio, em Alvaro Chaves; América x Olaria, em Conselheiro Galvão; e Bonsucesso x Bangu, em Teixeira de Castro.

Estará de folga na tabela o Botafogo.

No primeiro turno esses jogos ofereceram os seguintes "placards": Vasco 2 x Flamengo 1; Fluminense 3 x Canto do Rio 2; America 3 x Olaria 0; São Cristovão 1 x Madureira 1; e Bangu 2 x Bonsucesso 1.


CALIXTO